





- 1^o volume -

Dr. Manoel Augusto Vazquez

Rio de Janeiro, 11 de julho
de 1935

121

- Algumas reminiscências clinicas -

- Notas intimas

- O primeiro dente -

Logo depois de formado, em 24 de Dezembro de 1905, fui para Paris France.

Ahi chegado a 25 de Janeiro de 1906, abri um consultorio na Pharmacia dos Pobres, de Oscar Pinto de Moraes, annunciando-me entao pelo unico jornal de terra, o semanario "O Ganhador". Decorreu-se exactamente um mez, sem que eu tivesse uma consulta sequer. O meu desajuntamento era immenso, e ja estava resolvido a voltar para Porto Alegre.

No ciclo de trabalhavam dois medeiros licenciados: Roberto Lamberti e Felix e Germino Lucas Nunes. Tot tinha cerca de 80% de clinica, e era homeopata; aquelle, que foi este dante de medicina, na Bahia, e que tomara parte saliente no movimento de 1893, no Rio Grande de Sul, nas forças de Governador de Lacerda, diti-

cava-se tambem d' advocacia, principal-
mente jury. Ambos, movement o home
pauca, amariam-me uma guerra mudo
e horta. Em 25 de Fevereiro, fui chamado
de pae attende a uma menina, filha de
Sr. Jão Jacob apelle. Gegerino era o
medico assistente. Tratava-se de um caso
grave de angina diphtherica, e ali a quella
epoca davam acommethido de tal enfer-
midade era "defuncto fresco", pois ali
nao se conhecia o nome de Roux.

Parece miseravel, mas si o pae expressas
de verdade, que em Paris Foudo amide
nao se fizera como injecao de medi-
camento algum: o methodo de trata-
mento por meio de injecao era com-
pletamente desconhecido.

Atendi ao chamado, com a condicao de
nao fazer conferencias, mas si porque o
assistente nao era formado (university
que, por tal motivo, assim procedi me-
vidos) como tambem pelo camphor
de descredito que me era movida,

Além disso, sabe que Gejirim disse: «
pois ali está um caso para ser conhecido;
vamos a ver o seu preparo; sabido após
de Acadêmia; e dentes; vamos expe-
rimental-o.»

Clare não o sustentou; e de um jeito ex-
traordinário.

Na minha pequena ambulância, trouxe
algumas ampolas daquelle sorro, que
ali estão vendidas de Paris. Recorri
a applicação. A familia oppo-
z-se, porque se seria julgado da dentística, fu-
rando-lhe a pelle. Inspecionei com to-
midade, lendo-lhe livros, revistas
e a descripção que acompanhava o
vidro. Depois de uma longa hesita-
ção, voui e fiz a primeira applica-
ção; dez horas depois, a segunda e
após 48 horas a enferme entrou em
restabelecimento.

Foi um successo. Na pequena cidade
si se fallava nem assumpto.
Desde então, tenho conta de clinica,

quasi per complet.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1935.

In curpi

Costa vy, conversei-me en com o meu illustre
collega Dr. Nilton Leite, me - kall' do
Hospital de Caridade, quando duzei
um ferido.

Tratava-se de Domingos Pasqual, rapaz
valente, e que seguidamente se envolveu
em conflitos.

Foi ferido por projctil de revolver ja
ha 5 dias, e estava com o rosto muito
inchado e envolto de em pannos sujos de
sangue. Retirados estes, verificamos um
ferimento na parte media da maxilla
inferior direita, com fractura desta e de
dois dentes. Julgamos conveniente le-
val-o em Raxis X para localisacao
da bala, ao que, mal podendo falar,
nos respondeu o Pasqual: « A... bala...
em... curpi »

De facto, assim aconteceu: o tiro, de

um revolver 32 bem ordinario, firo d'ada
de munito p'eto, e projectil quebrado e
maxilla e dois dentes, cahir de me
cavidade buccal...

Em Pasqual, mais tarde, em 1932, pele-
jando brevemente nas fozas de
general Candido Carneiro Junior, quan-
do do notavel movimento revolucio-
nario de S. Paulo, pele reconstrucao
nacional do Pais, foi morto, no
combate de Itap, em Sol de L. d.
Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1935

Notha

Incuendo clinica em Paulo Fomdo e Sr.
Karnicci, fomo chamado para attender e
como parturiente. Era o caso de como
multiparo, no seu 12.º parto. Incon-
tornel-a com o colo grandemente
dilatado, com o feto bem encajado
na bacia inferior, mas em completa
inercia uterina.

Applicamos como injecoes de pituitaria.

bró de muito calor, a Senhora se encovi-
trava coberta apenas por um lençol.
Cinco minutos depois, ouvimos um ruí-
do semelhante ao estouro de garrafa
de champagne. Descei logo de-a, vimos
o feto atirado pelo pé da
sufocada, que estava com as pernas li-
geramente curvadas.

Perguntei aos médicos: «Vista
que relhe?»; ao que, desde logo,
me responderam: «Eu não me admi-
ro de relhe, mas sim de garrafa»
... e ambos sorriram.

Paris de Janeiro, 11 de Julho de 1935

Comunicação de baile.

Por ocasião do ataque ao quartel do
8º Regimento de Sufocados de Paris
Fornado, em 3 de Outubro de 1930,
foi ferido gravemente um pobre moço,
de 19 annos de idade, por uma
rajada de metralha dada no ventre.
Foi recolhido ao Campo de refugio, e

fazie parte das forças do Coronel epar
co de Oliveira Farias, mais eu heide
pu eparos Bandeira.

Revolvide ao Hospital de Caridade, fui
vel-o no dia seguinte, após a re-
dição do quartel. Estava nos seus
últimos suspirios de vida, mas não
de me reconhecer. Procurei confor-
tar-o. Elle bem comprehendio o seu
estado. Perguntei-lhe si tinha algu-
ma recommendação a fazer, e si que-
ria alguma coisa, ao que me respon-
deu: "eu estou obrigado, querido B.
Estou muito mal. Vou morrer e si
lhev pae o tumulo com fezas. A
única coisa que eu sinto, B., é
morrer no começo de tarde"
e expirou...

Essa desgraçada revolução, tão de-
votada de fôr do pistamento gota-
lianos, trouxe ao Paiz um gran-
de numero de heros, quasi todos
como as foias de Cass. Gloppe:

pelos e ordinarios.

Authenticos heros foi - quell humilde
e desconfiado soldado

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1935

Seu escreva.

Uma madrugada de inverno, duro e
muito fria, fui procurado, em meu es-
criptorio, por um caboto, do 6.^o distri-
to, chamado Carolino.

Retirou chapéo e fendas, sujos e molhe-
dos, me olhou.

Acendeu um cigarro de palha, de fumo
"macaio" e, contando-me as que ris-
sa, cuspiu diversas vezes no assoalho.

Dei-lhe o recibo, com as explicações
necessarias, e paguei-me 10,000 pelo
consulta. Ao se retirar, procurou e
em todo os lados sem encontrar-a,
foi, não sei como, a mesmo caboto
para debaixo de uma dobra de fun-
do. Já amoleto com tanta dino-
ra, propuz-lhe dar como outra

O cabido, e de vez mais nervoso, p-
dia-me estas: eu não fare isso,
não quero, não quero, eu hei de a-
chal-o !!

Não lhe attendo e quando ia sair
por uma outra, o Carolino seguran-
me no braço, e sacramentou:

- Não escreva, por favor.

- Porque?

- Sim, retruquei, porque o Sr. escre-
vendo movimento, he de querer me
cobrar outros 10\$,000, e eu não
estou por isso.

Depois de muito trabalho, offegante e
mesmo suando, achou-a por fim.

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1935

Uma caçada

hoje depois de formado, entrei a Haut
County. Era francez, casado, de genio uni-
to a alguns communicadores, cerca de 42
annos, baixo e um pouco gordo. Era,
apesar de seu phisico, muito agil: outro

em qualquer arvore, grossa, alta e lisa, com a maior facilidade, e sem coarçar, nos pés, tão somente era necessario que pudesse abacal-a, mesmo em parte.

Gerente de uma poderosa empresa de herva-matto, esfaques, Veja f. l^o, sua grande paixão era a caça; tudo para elle servir: fuchy, veado, tati, tigre, raposa, entre ou qualquer outra. Não gostava de pescar. Não falhava com domingo sequer que não sahirse para o campo ou para o matto. Possuia lindos cães, de varias razas. Lembrou-me que com frequência, em esportividades, com pedigueiros vinagre, de nome Tell, por 1:200/1000.

Tomamos-nos amigos; era eu e seu medico. De uma viagem que fizera a capital do Uruguay, trouxe-me de presente uma magnifica espingarda belga de 2 canos, moxa, calibre 16 e todo material precioso: cartuchos de papoas e metallicos,buchas recacas e engraxadas, polvora com e sem fumaca, chumbo

de diversos typos, espolitas e machinas
especiais para trat-las e collocal-as, mu-
didas para polvore e para chumbo, etc.

Tornei-me assim caçador obrigado, mas,
confesso, não apreciava o "sport". Fa-
zia-me uma pena immensa matar pas-
saros, aves ou animais, e tanto eu soffia
com essas scenas que, dentro de menos
de dois mezes, abandonei o domi-
nio de "diversão". Tu não gostas de ani-
mais ou passaros vivos; penso ver, nos
seus languidos olhos, uma immensa
tristeza... a de liberdade que perdiam,
saudades dos hogares onde nasceram
e viveram. Não se sentem, abrigos e ab-
rigoes os jardins zoológicos, por que
elles são verdadeiras carceres.

No anno de 1908, si não se fallar a
memoria no dia 8, Louty foi ao meu
consultorio e virida-me para uma caça
de de pedregas, a tarde. Encusou-me
como muito pouco, mas o francay sempre
nisso tu tanto, removendo o das as diffi-

velhades que lembrei de momento, que
accedi.

Nas 2 horas, salimos: Lanty, eu, Augusto
benigno, dois pequenos filhos deste,
e um menino Oswalds, meu pead e
meu afilhado. Levamos 3 caes: o
meu chamase -u Sandy, cao in telli-
gente e brioso. Entramos pelo meu
patrimo, nos arredores de cidade. Ahí,
Sandy amarrou e atirei com bõa pun-
teria. O cao, ao alcançar a perdiz,
fit-o em pedacos, e surri-o. Diz
perou para casa. Já aborrido, quij
tambem voltar, mas continuei, combi-
nando com Augusto que faríamos ti-
ros alternados. Nos campos de João
Schell, tomamos uma direccão e Lan-
ty contra, seguindo para o lado do ce-
miterio. Poucos metros haviamos ca-
minhado, quando chamui a attenção de
Augusto de modo como levava o ar-
ma, apontada para meu lado, pois
estare com mau presagio. O meu um,

panhiers, ottimo amigo e querido primo, e
que foi a primeira victima de grippes
epidemicas, em Passo Fundo, em setem-
bro de 1918, etc, nas caçadas, bastan-
te inoportuno. Disse-lhe de meu mau
pressentimento, e de já antes e desentis a
respeito. Gostei-me em um exipim, e
dixei que os dois caçassem a vorto de
S. Naul, como era meus conhecido, pois
vivera muitos annos no Argentina já se
havia afastado cerca de 800 metros,
quando ouvi dois tiros muito rapidos.
Chamei a attenção de meu parente pelo
o carro, que me respondeu tu conty e
habito de descarregar os dois canos,
quando erava o primeiro disparo, mas
tal era o meu estado de espirito que eu
caminhei-me para o lugar presump-
to, e mal havia caminhado um
metros, quando ouvi muito claramente:
" Socorro! Socorro!" Atraves
a Augusto, e ambos correram para lá.
" Que quecho estúpido e brutal depi-

ramos!

Conty, pallido, cahido, pedindo insisten-
tamente agua, com a roupa do lado
direito do ventre queimando, com inter-
mitos á mostra. Tive um grande len-
ço de seda do pescoco, e atei-lhe bem
apertado no ventre.

Exclamava o velho amigo: "Que
horror, Sr., pois procura a morte
a Bray de convulsões?" De facto, co-
hia bem atay d'aquella local.

Conduzido de carro para a cidade,
verificamos o ferimento: orificio
de entrada, de cerca de 10 cm. de
diametro, a arma tinha calibre 12,
cerca de 50 centimetros mais ou menos
abaixo do rebordo costal direito,
e todo o cargo de chumbo se lo-
calisando sob a clavicula esquer-
da: da direita para esquerda, e
de baixo para cima. Com tal lesão,
ainda vivem cerca de uma hora, e
antes de se tentarem qualques interven-
ções.

o cad falleceu, relatando como o facto se deu: me arme era moço tambem, com um fuzileiro a' e tendo em cima uma pequena mole de segurança, de movimento muito suave. Por uma inadvertência, a segurança estava abulta, e estancando com o contacto do dedo me fuzileiro, arreme muito delicado, de parou o primeiro tiro. Com o choque que nunca precede, arremessou a arma para longe, e batendo a coronha no chão sahio o segundo. A coronha estava toda suja de barro e de copim. Quando chegou ao local do desastre, Teel mirava tristemente.

No dia seguinte, presentiei a um amigo todo o meu material de casa, e um co mais o praticar.

Aquell cad soffreu muito com a falta de seu dono, e dava grande lastime ver o pobre Teel, magro, de ocellas baixas, mirando as rizes, procurar o seu amigo nos lugares onde

que costumase frequentar.

Destino triste: Tell, como um caso
vagabundo, foi envenenado pelo copo
municipal de d... .

Pobre Conty e não menos pobre Tell!

Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1935

Mau momento

Em meados Raul Conty estava, na vez
para de tragicos acontecimentos que lhe
roubaram a vida, com uma de suas filhas,
doente. Era uma moço de complexão
bastante delicada e muito sensível, noi-
va de um engenheiro francês, e que segui-
damente se acammettete de ataques
de grande hysteria, que se prolongaram, ás
vezes, por 2, 5 e até 8 dias, duran-
te os quaes apresentava accessos de ver-
dadeira parthenbazão mental. Em uma
dasas vezes, Conty me procurou, di-
zendo-me de estado de sua filha, a
qual, em seu delirio, pedia insistentemen-
te que me chamassem, pois tinha um

importante e sensacional segredo a revelar,
e que só falta a mim, e a mais nin-
guém.

Fui. A esse estado em grande rebelião.
Entre dei-me ao quarto, e deante, em altos
brados e em gestos desordenados, exigiu
que todos se retirassem, pois o assunto era
muito grave, e somente eu poderia ser seu
confidante. Todos saíram, mas Conty,
de acordo comigo, se acordou somente
samente atrás de mim, e elle começou:

- B., dê-me as suas mãos. Estou
apavorada.
- Já sei, respondi, isso é natural, tens
um lindo noivo.
- Não, não é por elle, retive-me; de que
se mais para mim; sent-se no chão
e seja o meu confidente. Aperte mais
as minhas mãos.

Comencei a não me sentir bem, por isso que
esse homem, em um estado de alucinação,
poderia criar um caso comigo, e muito
desagradável.

- Estou apaixonado, Sr., e o meu grande
desejo é que o homem a quem amo
se case.

Nesse momento, a cause já era mais se-
ria e mais grave, mas como de nada me
accusasse a consciencia, perguntei-lhe
em tom enérgico e imperativo, para, de
seguro, acabar com aquella situação:

- Responda-me incontinentemente: quem é esse
homem?

- Esse homem, Sr., é o meu amado.

Dá-se nesse instante uma scena indiscri-
ptivel. Conty sac de esconderijo, sal-
ta sobre o filho, estabelece-o a bruto,
a moço reage involuntamente e sem
proprio pae procura enforca-l-o nas
suas longas tranças. Consequente,
com umite custo, arranca-o do quarto,
e faz-l-o comprehender o estado de
perturbacão mental do filho, capaz,
portanto, sem responsabilidade, das
maiores desatinos. A moço, como
depois de uma tempestade, sereno,

e, com actas d'ouros de colomant, e d'ouros
mucos. No outro dia, do modo b[e]n-
gico ja' descrito, Naul morreu, e
houve muita gente que jurou em sua
div, mas asseguro que tal não houve.
Contam pessoas de familia, e que consi-
que a titel d'curiosidade, que esse
doente, no hora do desastre com seu
pae, acor-de-se sobresaltado, em fran-
ta, gritando "Onde está meu Pae?
Que acor-te com com ell? Vi-o b[e]n de tamb[e]m
de em sangue"

Poucas semanas depois, esse nervoso
criatura, que d'ouros, de fact, com
grande e sincero amor ao seu noivo,
casou-se, e vivem hoje muito bem
no estado de Parano'.

Com o casamento, ficou completamente
boã. Nunca mais teve um ataque
Passio, em meu asclero, uma carta
muito expressiva, de estado noivo, e
que aqui vou annexa.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935.

Um petiço.

Atta dande, esta vez, a uma sentença de
alta sociedade de Paris Fando, e, como
se tratasse de um facto normal mas
demorado, fui d' varanda, onde se en-
contrava o marido, cercado de pessoas
cunhas, da-lhe a minha opinião.

Offereci-lhe um café, e o palatino
generoso se sob occupou varios,
estubo entre com maximo de 8 annos,
e o pae, b' de alge, inquiri-o:

- Tu mamãe sua garba um nenô,
e o que é que tu queres que seja;
como immãrnhe ou um imaginhe?

O garob, dando forma ao seu maior
denjo me vide, respondeu incontinente:

- Tu queres que seja um petiço.

Reboou, em côro, uma geral gargalhe-
do, e qual se me accedia um grande
reluzio.

A scena de const' angustiantes mas se des-
creve ... calcula-se e sent-se ...

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935

- Berne -

O Sr. Francesco Benoni mostra-me um caso de sua clinica: uma criança de poucos meses com um tumor no parti anterior e medio da lingua. Notase o esboço o caso muito estranho, e parece-lhe tratar-se de uma gonorrhoea syphilitica.

Examinando-a attentamente verifiquei que nada mais era do que um "berne" ali collocado, por esta mosca, quando, por certo, a criança dormia com o boço aberto.

De facto, operamos o pequeno, extrahindo um verme de tamanho regular.

Cura rapida.

O esboço, illustre medico italiano e professor, ha pouco tempo chegou de Europa, onde nada conta-me a mosca berne

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935

Piço de arizgado.

Uma sombra de acta sociedade, que soffria de pertinaz prisão de ventre, es-tumava, de quando em quando, fizesse como laxagem intestinal. Certe manhã, não tendo ficado bem o piço em seu suporte, ficou o mesmo no intestino.

Seu o alarme.

Seu marido procurou, às pressas, um medico, solici-tando-lhe uma visita urgente, e regressando imediatamente para a casa.

Quando o facultativo, munido de apparatus proprios, seguiu para attender a descumida de seu filho, veio ao seu alcance o marido, que, todo radiante, disse-lhe textualmente:

- Sr., não precise mais, a mulher deu um bom bote piço e atirou o piço fora...

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935

Placenta cara

Por uma linda madrugada de verão, vim à minha casa um Sr, que trazia de lueta fecho de, chamar-me para ver uma sua filha, no 3.º distrito. Contou-me que sua mulher fallava ha pouco menos de um anno, em consequencia de um mau parto, quando estava em exilio, no Argentina, e que muito sentira a minha ausencia.

Agora sua filha estava mal, muito mal, tambem de parto, e queria que eu fosse at' lá. A criança já nasceu, mas a placenta não sahia, e isso ha quasi 24 horas. Fei.

Depois de uma hora de viagem de auto-motoral, lá cheguei, e a minha impressão de momento, foi a peor possivel, porque todos choravam, e o desanimo era geral. Preocupado pelo triste ambiente, entrei celere no quarto. Pulso magnifico, temperatura normal, estado geral optimo. Como

de ventre; utero retrahido. Em exame local, constatei um longo cordão umbilical atado a' perna de parturiente e a placenta inteiramente acomodada na cavidade vaginal. Fij a necessario auxilio, quasi desnecessario, e em uma manobra mais do que simples estabeleci a "secundina" dando o deuto como se lia.

Flueve uma verdo deise relaxaçã e algria.

Todas aquellas caras somnolentas e chocoras transformaram-se em um sustant.

Todos queriam abraçar-me.

No regresso, um tanto envergonhe do pelo pouco que fizera e pelo muito que levara de, o velho pae de moça pagou ao chadffeur, e deu-me um conto de reis, perguntando-me comde si eu achava pouco.

Pudico! Com a morte de esposa,

ell estava escaldado e, como gato,
tinha agora medo de ... a gua fria.
Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935

Sciencia errada

Por occasias de um documento para o in-
tende do municipio, afim de ver uma re-
nhora de franco mais de 40 annos, com
um facto difficil, espore de um feudo novo,
e depois de intervenções necessarias, tive
que permitir me estancias pelo adiantado
de hora, chove a fogue, nesse tempo, as
viagens eram feitas a cavallo. No dia
seguinte, por occasias de café, que me foi
servido no proprio quarto de paraceant,
perguntou-me o marido si uma criança
com 3 mezes de gestação podia viver.

Notei que a senhora tapava ligeiramente
o rosto com o lençol. Respondendo-lhe
de modo negativo, soltou o pobre homem
uma boa gargalhada, retru com de-me
cessim.

- A sua sciencia está errada, Sr. von

the provas já e já o contrario; casei-me e umbe mulher no fim de tres mezes teve esse menino, que s'esta que the está servindo o café, e en the juro que não teve nada com elle antes do casamento.

Notei entad que o rubor subia ás faces pallidas de recém-parida.

Notei de bom arivo não disantis, e tratei algum tempo depois de indagar a respeito, sabendo, por velhos moradores da vizinhança, de cousas escabrosas com um outro homem, capaz de explicar a "sciencia errada."

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935

Tentativa de aggravação

Alguns mezes mais tarde, esse "ingenuo" cabodo foi á cidade operando de um phlegmas no mão esquerda. Depois de trinta curativos, e consequent restabelecimento, apresentei - the uma medica conta de 300,000. De momento, achou-

ficou com o dinheiro e não me deu re-
cibo. Agora vai me devolver a metralha,
porque achou-a muito exagerada; é
um roubo; escote: por bem ou por
mal...))

Com o espanto, que era natural, procu-
ri aproxima-me de "arabio", tomo
o arma e metto-lhe cinco balas, o
que fui conseguindo com certa habi-
lidade e concordando, em parte, com
ele, visto como o meu adversario
tomára impertinente attitude aggres-
siva, e eu estava desarmado. Isto
feito, dei um salto para trás de carri-
nhas, tomando boa posição e gritei,
apontando-lhe a arma:

- miseravel, nem mais uma palavra,
porque te mato.

Honoro chegara, nem o interim, de
revolver na mão e Chico tambem
se colocára ao meu lado, sacando
a arma. Ficamos 3 por 2. O va-
liente* percebendo a minha decisão

e a gravidade de immediata, guardou a fiz-
tella, desculpar-se, pediu perdão... enfim
portou-se como um covarde, retirando-se,
entre boas gargalhadas mansas, a bordo ge-
loso, em seguida. Chegou ao meu con-
vívio, mais tarde, que elle fôr acous-
tado a tal fôr um medico licenci-
do, que lhe affirmára o valor, por se-
melhante trabalho, de 150\$000.

Passado um mey, foi o "heres" a mi-
nha casa, desculpar-se novamente.

Tratei-o bem, como manda a educaçãõ,
e tornamo-nos, de novo, camaradas.

Este homem era apontado em Barro
Fundo como um grande assassino.

Conta-se dell' o caso, entre muitos
outros, de nunca haver usado
botinas: só tamancoes e bota,
cujo caso, de booca no tarabonnet
larga, sempre foi o mesmo, du-
rante 30 annos.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1935

A morte do velho.

A muma, que nasceu com 3 meses apenas de vida intra-uterina, quando completou 18 annos, casou-se e, como filha única, ficou morando com os paes. Entre estes e o genro, rapaz muito pobre, mais tarde a desavença, principalmente com a sogra, que era geralmente conhecida como uma mulherinha de face na botta. Os velhos ricos e avaros não saltaram um real ao rapaz, que, por sua vez, se retirava com constantes desaforsos. O homem das botas de 30 annos, já avançada em idade, tinha cutivou-se, de forma aguda. Chamaram diversos médicos, mas sem o menor proveito: a doença celeremente procurasse o seu curso final. Uma noite de inverno, muito a contra-gosto, teve que attendel-o. Estava em suas ultimas horas: hemoptyses enormes e continuas, dyspnœa intensa, pulso mau, quasi imperceptivel, etc, mas conservando intacta a consciên-

cia, que s' nunes horríveis casos, a ulli-
mo luz que se apaga. Logo depois o pre-
cetto de curar algumas vezes, alliviar
outas e consolar sempre, expressi-
the algumas palavras de esperança.

Pausadamente diji-o-me e enfermo:

- Reconheço... D... a sua... bondade...
estou muito mal... não amanhã...
pox favor... diga-me... um pouco de
leite.

esfandei que the dei-me; tiveram-se entã
uma polêmica entre os q's e genos.

- The tomã de 2 a 3 litros de leite
por dia, affirmou a velhe.

- e quanto, retru eu o genos, elle não
tomã nem uma chicara; este velhe
s' quem bebe tudo.

- Sem rezonhe, muntados

- Jararaca.

- Que horror! exclamou o doent. Vocês

... não respeitã... nem os meus...

últimos momentos... de vida...

- esforço de uma vez, velhe está fido,

deixar o moço. Vão agora só serem pe-
ra trambolho.

- Que horror, meu Deus! gemer o velho.
E não se apasarda promettia continuar
a querrelha.

Pasmo e perplexo, dentro de si tinha e
profunda revolta, ouvi calado, conti-
ducando a miséria humana, todo esse
dispendio, mas a minha indignação
rebentou explosivo:

- Calam - e. Vamos para com essa
torpeza. Não admittes esse estu-
pidy. Não vim aqui para presenciar
esse scene brutal. Respeitam esse
homem.

- Obrigado... D... fute me despede...
Tahu parte fôra.

No dia seguinte soube que o tuberculoso
falloua meia hora depois, ouvindo do sum-
pro a discussão travada, em crescendo.
Tô, enougando-lhe o suor agonico, clama-
va a filha... a pseudo-filha.

Rua de Janeiro, 13 de Julho de 1935

Apoptar -

foi uma linda tarde de carnaval. Ho-
vie resolvido não sair e' rua, pois
não gosto de andar nessas festas popu-
lares, com um jurrao de lado lado. Já
apreciá-las de casa, quando veio um
auto buscar-me para ir, no lado de a
meta de uma fogueira e. Isto, rir, de
pouca educação, de lingua gem um tanto
soeta, era acostumado a fazer, em car-
reiras, quantias bem regulares. Criava
uma neto, ophi de mãe, das de pequ-
nina, dando-lhe até uma boa mistou-
ras e fazendo-lhe boas as vontades.
Nos 18 annos cont'astôro casamento
com um rapaz de origem allemã.

Il sempre referiu-me que esse neto
começa, he dias, alguns camarões de
lata, e que estava, desde ali, doente de
estômago, vomitando muito.

Suave boa, sem temperatura febril, este
do geral ophi, neto, em exam li-
quido, um auto volume de ventre.

um se batendo de uma moça, mas quiz,
 de momento, aprofundar mais a investi-
 ga; era preciso agir com muita cautela,
 e limitei-me a receber uma sim-
 ples porção de ceticos de sodio. No dia
 imediato, a dor continuava no mes-
 mo, e novo chamado. Havia um pouco
 mais longe a minha observação, e recei-
 tei-lhe uma porção de Rivieri. No ter-
 ceiro dia, memorosamente, auscultei-
 lhe, com toda atenção, o ventre, e che-
 guei a localisar os batimentos car-
 diacos de um feto de 5 mezes. Le-
 xei o facto ao estabelecimento de avô.
 Que tempo de! A mulherinha, dan-
 nada, atirou-me uma porção de dese-
 fozes - isto não s' ease de obinca, o
 Lou. está engano de, minha mãe e' uma
 moça honesta, não s' uma mentira sua
 e coisas parecidas.
 Com a delicia deya de um homem de linha,
 repellido as objurgatorias, e procurei saber.
 A' porta, a velha mãe se entera e me desafiou:

- Sr., fize com o Lucr. 500\$000.
- Senhora, não sou fazedor; de qui ha 4 mezes verificava' que a razão está commigo. Pode ir preparando os enciros e toquinhas.

Batem, com violencia, a porta de meus, e eu dei a fóia.

O casamento realizou-se ás praxas algumas semanas de já.

Decorridos os 4 mezes, a entã bis-avó foi ao meu consultorio de culpa-se e levar-me os 500\$000, que deite tu pedo de me apote.

Estã accitui. Ficamos bons camaradas, e sou hoje o seu medico de confiança.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935

Stooproime

Com o illustre Sr. Frederico de Moraes fui assistir a uma parturient, invadida de he algumas leguas de cidade. Era tãve-se de uma senhora de 30 annos mais ou menos, casada com um rogado

de poues mais de 20. Rica, feia, dez
boccos de. O marido trabe-lla nes de
duis respectos e medos. Por qualques
causas, digis, de publicos, o marido diz
parate. N' caso, como s' costuma no
mituoni, acorre com parentes, amigos
e vizinhos. O movimento parate e
de um dia de festa. Formos en contral-
a um canis, canis branco em lo de a
casa, nido at' as patas, sempre a com-
pante de fuba seguida dos mais inti-
mos e fuba othas cunhos dos restantes.
Nad quere se ditos. Quando o mari-
do do anuncian que sham o're me-
dias, gritan : « Sen fuba de fuba,
nad quero medico, prefiro morrer,
vad lo dos a' mundo. »

O B. de espacio estare paano.

Quizemos nos retirar, no que fomos
obstados por lo dos os presentes.

Resoluen, por fin, submittir-se a exame.

Lo rey un quando, digis as espors:
« Noo pro. me, sem vergonha; abensa-

me, cachorro; estou soffendo por tua
causa??

É só de ver o papel ridiculo de pobre
homem, arrependido, sob uma sarai-
nada de descompostura.

Resolvemos uma applicação de fórceps,
mas como fazê-la?

Depois de desinfectar o material,
em outro quarto, e quando tudo es-
tava prompto, o Dr. D. apparece, che-
gado de surpresa ao quarto, e de
acordo com dois homens que se
quezaram-me fortemente, rapidamente
amarraram-me com telas, que
substituíam por chloroformio, e eu
pratiquei a extracção do feto.

Então foi feito em 20 minutos, no máximo.
A creança nasceu no berço, quando o
meu despartiu. Não me gritou: "eu
cachorro, porque me fidei?" Fy-the
nes que já estou bôo, que me não de-
como lindo menino, que saugante,
e elle, virando-se para o marido,

testificado, houve mais:

« Seu idiota, faça esse cadellinho
calar a boca, porque eu estou com
dois de cabeça »

Salmos. Estava mais vi esse gente.

Sei que, esta vez, chamaram outro
collega... provavelmente tem o dois de
minha pulo bem que Ue fig.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935

Aberto

Chegado, ontem, a' Câmara Federal,
conversava com o meu collega D.

Renato Barbosa, quando de nós se
aproximou o D. Flitner Gomes Dias,

Renato e Flitner, ambos médicos, ve-
lhos amigos, são representantes do Par-
tido Republicano Liberal do Rio
Grande do Sul, e eu de Frente
Unica, do mesmo Estado.

Flitner, ponde-me a mais sobre o
nente:

- Inlud, Verguinho, 6 mezes...

- E tu, Flitru ?

- Aqui no Rio, eu perdi...

- Entã, abrotast, Flitru ?

Renato nas contur como estripitoto e gargalhado, e Flitru encabulou. Est querio explicar que pedro aqui, no Rio, alguns kilos de peso, mas eu, aproveitando o momento de palhaço, enunciei a glose.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935

- Um parê -

Alguns homens passam pelo vida deixando aty de si um rastro luminoso; outros, a immense maioria, cruyam apogados, mediores, obscuros, no sombro, dentro de indifferença e de esquecimento, sem brilho mas sem manchas; mas existem ainda outros que se notabilizam por um sulco profundo de ignorancia, alardando, o que s' mais ridiculo, como necessimentos que nunca, nem de longe.

passaram. Colloca-me, a gosto, na
segunda série, mas o "heroi" que,
vile d'ammitt, procure focar está me
tercisa. Velho medico licenciado,
exercendo a clinica ha cerca de 40
annos, dando-se um pouco ao abu-
so do alcool, tinha, para todos os
causos, receitas especificas, exercendo
toda sua actividade therapeutica
dentro de 8 a 10 formulas, invari-
avelmente escriptas.

De chegado a Paro Fundo, julgo
muito realismo feito, conseguia al-
guma clinica, mas, pouco o pouco,
foi ficando á margem. A sua
especialidade era o curio de crupps
e de "lydroperio", por processo seu.
Como homem não era mau, mas
como medico era pessimo. Vou con-
ta delle, para comegar, um caso:
um me drogado, fui chamado para
atender a um peissipara nas proxi-
midades do egulto Castellano.

de encontrar o "collage", que passou a
noite. Havia urgente necessidade de
uma applicação de forceps.

Durante a operação, perguntou-me:

- Que vas fazer, Sr.?

- É muito simples: metto as mãos
na cavidade vaginal, tiro o utero
para o exterior, viro-o de dentro
para fora, tiro o feto e a placenta,
reviro-o e escolo-o em seguida
em uma posição normal.

- Tu não tens he me luma de d'inn,
desse que entad, si não eu já o
teria feito, mas eu the garanto,
Sr., que no primeira oportunidade
de eu applico esse processo.

Dei uma boa risada, que elle não
comprehendeu, e fui assistir á pa-
turiente.

Eu mesmo a anestheziava, chlorofo-
rmis á la reine, e fiz a applica-
ção do Tarnier, extrahindo, com
facilidade e com felicidade, um

feto de sexo masculino.

A família ficou deprimida com o outro "b.", e chegou até a offendê-lo muito, e tive que intervir para cessar esse scene desagradavel, e até humilhante, porque o "collega" estava disposto a pular, revirando as grosserias com outras peiores.

Quando do regresso, no meu carro, para a cidade, chamei-lhe a attenção para a caçada de que eu fiz, que era um brinquedo meu e que quem assim proceder seria um criminoso.

Prometti-me não applicar o "methodo", mas garanti-me que ia comprar um forceps.

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935

O Rochinha

Como eu e o Sr. Bruno de Campos pillevaríamos sempre com o "collega" este nos promettermos muitas com o caso de

cursa de hydroperia.

Certo manhã, elle e o Sr. Bruno vieram, de carro, a minha casa, e, desde logo, foi dito:

Fui buscar o Sr. Bruno, e aqui o Sr. para mostrar-me o caso de Rochinha, que os Senhores desengancharam e eu curei. Isto' perfeitamente restabelecido.

Fomos. aporava o Rochinha com seu irmão Innocencio Rocha, nas proximidades do cemiterio. Quando chegamos, o velho Innocencio tinha as chimeras a' parte de casa. O "escolto" foi, de inicio, perguntando pelo Rochinha, ao que lhe foi informado que passara muito bem a noite, mas tossira, mas gemera e ainda estava a dormir.

O "esculapin" radiante resolveu accendal-o, pois não poderia perder o ensaio de mostrar o seu caso.

Mostramos-lhe a casa, pois Nochi-
nchi morava em um galpão nos
fundos. O seu médico batem, repe-
ti das vezes, à porta, chamou-o pelo
nome, e, como não respondesse, o
velho Luíz encuro, já alarmado, ar-
rombou-a.

Éis o que vimos: Nochinchi estava
morto...

Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1935

Lanterina

hambro-me que foi logo depois da
grippe e foi demora, em 1918. Chamei-
do para atender a uma criança de 2
anos, quando lá o trouxe o pai.
Neste já me acordar.

Relatei a família que, me vieram,
em "medico" recitais a pequena
nos países, para tomar, em jejum,
me montei seguinte, de meio em meio
luzes um, e que, desde o primeiro,
sentira-se mal, tanto que, depois de

ter curis, susperem a medicas, m^o,
rende logo em seguida.

Eis a bontat formulas e demissio Goda:
- Int.

Santonina - 0,10 centigr.

Calomelanos - 0,10 centigr.

Para 1 pagol. exp. aquas n^o 10. Tom
1 de $\frac{1}{2}$ em $\frac{1}{2}$ hora.

Essa receita fôo aridade pelo mes-
mo medico em me proprio pharmacia.

A familia não quiz lerar o facto
as vultuamentos de policia, sal'
me fey uma vehement appello nece-
santido.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1935

Pneumonia dupla

Dois suppletos brigaram, de mantie, em come-
pedaria. Um dellas deu um formidavel
moco na cabeça do outro. Quada im-
mediata de fundo, que não mais ar-
ticular como palavra, e morte duas ho-
ras depois. A' tarde, realisou-se o

então. Tudo foi feito mais ou menos
na reserva, e as pressas. Atte todo me-
dico: causa mortis pneumoniae displa.
O "médico" que o foveouca, etc o me-
mo de caso de Noshinbo, santomina,
etc. O facto dell'ictuore, em immen-
sidade lateral, chegou ao conhecimento
da policia, e esta prendeu, no me-
dougado seguinte, o criminoso, quan-
do procurava embarcar no Estado
de Ferro, com passagem para a fron-
teira. Depois das exigencias legais,
foi determinado a exhumar o ca-
daverico, que só se effectou após
dez dias do crime devido as ma-
lhas. Convidado, acci tei o in com-
bancio e, em longo relatório, affi-
mei que a morte se deu por he-
morrhagic cerebral, por forte pancada
com vasta fractura do temporal es-
querdo, tão formidavel que o couro
cabelludo estava fido aos frequen-
tes ossos.

A victima, pobre operario quasi desconhecido, não teve ninguém por si. O "medico" não foi processo de... com seu filho esse entad promotor publico de comarca e mais, um timo amigo de chefe politico de epocha, que, como se sabido, enfechare em suas mãos, pelo seu prestigio, todos os poderes: intendant, delegado de policia, juiz distrital, promotor e outros de menor categoria se fizessem a sua vontade, previamente consultado, e eis como se explicava a ausencia, quasi permanente, do juiz de comarca, nesse zone

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1935

Apoptar sobre a morte

Certo "S.", de quem já referi alguns casos, foi nos um doente em Pontal. Chegou, a tarde, e o enfermo já não fallava mais, tendo ainda pouco mais de cimento de que se passava ao redor de

si, tanto que, com as mãos, fazia sinais,
pedindo qual que causa. O curandiro,
que já estava sob a pressão de algumas
cálices de cognac, deu a sua opinião,
como um caso perdido. A noite, deu
você e muito frio, ficaram a cabeceira
se três pessoas: o "medico", a mu-
lher de dentro e um camião de fora, que
também gostava de beber o costume
cerca das 10 horas, o "Sr" sentiu em
a noite para meio noite, o outro dis-
se que duraria mais, e jogaram, nes-
se sentido, uma garrafa de vinho de
Porto, que beberam em seguida. Tudo
isso foi discutido e combinado na
presença do pobre homem, que, de vez
em vez, sacudiu a cabeça, com os
olhos marejados de lágrimas. A
meio noite, o de dentro ainda vivia, e
a mesma scena, entre boas gargalhe-
das, se repetiu, com outra garrafa
de vinho para as duas horas. E
assim foram, de 2 em 2, até ao de

relogio em poucos, até às 6 horas da manhã, discutindo em altas vozes e bebendo, quando, extenuados e alcoolizados, dormiram. A mulher, cansada demais, havia também se retirado em outro aposento, e, às 8, quando, afflita, despertou, já havia na casa um cadáver. Algum tempo depois aquella senhora casou-se com o tal amigo de seu marido, que, em pouco, estalou a pequena fortuna deixada.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1935

Trajecto original

Entre os feridos, que attendi depois do combate do Cravo, em Setembro de 1923, das forças do 6.º Corpo Armado da Brigada Militar do Estado, commandada pelo Sr. C.º Eduardo de Oliveira e as revolucionarias do General Felipe Patinho, havia um, cujo talo ficou um trajecto original.

O projétil penetrou no 3.º espaço intercostal anterior direito, saliu na altura do 8.º posterior direito e foi alojado na parte média dos glúteos do mesmo lado.

O facto tem a sua explicação: o soldado estava deitado em um terreno de regular declive, ficando com a cabeça um pouco para baixo e as nádegas em posição mais elevada.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1935

Utero.

Um meu consultando compareceu um cidadão, de cerca de 65 annos de idade. Homem trabalhador, bom, mas profundamente doente e atrozado, disse-me logo de entrada: « Sr. vim consultá-lo, em do muito doente, que não que o Sr. me examine bem, porque não desejo morrer já, em do soffrendo de horriblemto do utero. »

Diante de tal disparat, ri-me muito,
dei-lhe algumas explicações necessarias,
e o candidato cliente pediu um cartão
que não contasse o caso a ninguém.
"Candido" sim, pois o seu nome s'assim
parecido; "marquês" a occurrence ... e
agora quasi que escrever o seu nome.
Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1935

Injeção em movimento
Cheguei a Parro Fundo, vindo de Porto Al-
go, pelo trem de tabella, ás 8 horas de
noite, e, logo depois fui chamado para
uma conferencia com um illustre col-
lega. O doutor tinha, de 3 annos, ago-
nizava de uma pneumonia dupla.
Estado mais havia a fazer, foi a
minha opinião.

O medico assistente que ainda appli-
cava uma ampolla de olio camphor-
rado. Fy-lo ver de inutilidade
e do perigo de creança expira por
ocasião de rigores, lembrando -

He o conselho de Husband, de nunca
praticar a um modo humido, ni extremo,
a não ser que se trate de um meio
intelligente, e quanto gent se filza
tal, quando, em verdade, não o é.

O collegio não accitou a observação:
enquanto he vida he esperanza.

Triste não havia retornado a aquella,
quando o menino morreu.

Houve entad uma scena brutal: os paes,
em actas exclamatorias, naquelle per-
turbacão de momento, accusar com os
olhos de ter morto o seu filho e
foi debaixo de impressões que con-
segi retirar o corpo d'aquelle com-
bente, e at' hoje, decorei dos mi-
tos comos, apyos das minhas continuas
explicações, para ainda uma lèvi da
cruel no espirito d'aquelle gent.

A clinica particular tem certos meandros,
que si a pratica ensina.

Pra de Janeiro, 15 de Julho de 1885

Tabla de audacia.

Em 1928, o Dr. Francisco Benoni, em
operação, no Hospital de S. Vicente de
Paulo, a um jovem, de familia distincta
e rica.

O estado do doente era péssimo, e, diante
da tremenda gravidade, nos foi exigido
que continuáramos a attendê-lo, am-
bros como assistentes. Nos primeiros
dois meses fazíamos dois enemas
por dia; nos outros dois, um e nos
dois ultimos, um de 2 em 2 dias,
além de injecções e de outros cui-
dados.

Restabelecido, enfim, depois de 6 meses!

Resolvemos cobrar 15 contos, em conjunto.

O pai do moço hu foi ao meu con-
sultorio pedis-me a conta. Dize-

tho. Saccan, do Colégio, um cheque
do Banco da Provincia, e av
em chel-o:

- Ponde aqui tambem o quanto o
pai o Dr. Benoni?

- Sim, respondi.

- Notas são 30 contos

E eu, a quem faltou a "audacia de afirmar", a mesma que faltou a Théo domios, na Religião, do Lga, contestei-lhe:

- está, são 15 contos as bds: 7.500x
000 para cada um.

Pensei, retirei calmamente por último, que a conta era de 15 contos para cada um, e eu pagaria os 30 com muito prazer... e entreguei-me, resignado, a chegar de 15...

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1935

Atestado médico

Atestou forneci um atestado médico gracioso, e achou, principalmente para eximir alguém de jury, sem este modo correto e recomendado.

Sabei que me forneci fíg. quantas de

agir assim, e tal procedimento, de que nunca me arrependi, trouxe-me algumas desaffeições, até mesmo entre pessoas de grande amizade.

É verdade que tenho dado alguns attestados, mas em casos de verdadeira molestia.

Em 1910, por uma tarde de Setembro, fui procurado pelo Sr. Guilherme Heyser, homem rustico e bom, de balthador, chefe de numerosa familia e residente em co de uma ligua de cidade: queria um attestado para o piny.

Depois de examinal-o, verifiquei que estava, de facto, enfermo, bastava a temperatura de 39.6, e entre outros o do comment.

- Quanto a' ?

- Nada, respondi. Assim como não deu attestados falsos, os verdadeiros não cobro.

- excus, misis tua. Não permitto, e o

Luc. vas abrir uma sacção. Tu
pões the pagar.

- Tu bem sei deisso, redargui, mas
nada é nada.

- Bem, e tu vas me permiti intas
que the disse uma lembrança para
charutos; faço questão fecho da, é
um present e sentir-me-ai offendi-
do si não acci tal-o.

E, do verbo o' accãõ immediata,
de volumoso castiã, tirou uma
cédula, que colhe eu dentro de mi-
nha pasta.

Depois que salivi, verifiquei, com es-
panto, que a note ero de cem mil
reis!

Tiquei revoltado, e o offendido agor
era eu ... mas esperi ...

No dia seguinte fui chamado para
attã del-o em sua chácara.

O perci-o de um volumoso admitt
iniquissal supplicado, e astoci com
contos de reis, que pagou immédia

Tornament.

Dixas: um mil reis ao pouco, um conto ao month.

Responderei: lei das suas pousagens
Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1935

Facco de betatas

Certe vez fui ver um dentinho de 2
annos, no logar de um visco de Kallinches.

Fiz a viagem a cavallo.

Um caso de meningite aguda.

Prognostico fatal.

Um filho de um colono, cujo mother
estava, no proprio casa, atase de
de alienação mental, em crise agu-
da.

Fiquei penalisado diante de um quadro.

Il criança morreu no mesmo dia.

Recorri de uma summa, o que per-
guntou pelos meus honorarios profes-
sionales e respondi que não de um
denario. Agradeceu-me muito e prometteu
retribuir um dia esse gentily.

Um muy depois, appon em a' parte de
casa, em um carro cinza.

- Trouxe aqui para o Sr. um sacco
de batatas. Quer que descarroque?
Pô entender que era um "gentilza",
e não quer individual-o com uma
negativa, pois sinceramente dei
a conselhal-o a vender, com ex. dis.

Tres muy após os ocorridos, de
moro a quell homem, de chapio na
mao, cheio de desculpas, mas co-
mo estava precisado vinha me co-
brar o sacco de batatas, que disse
me have vendido.

Sen the diga uma só palavra de
recriminação, ou de exploração,
pagarei os 9/8000

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1935

Il pomada de lo tito

Haric em Parro Fim do um outro
medico licenciado, que usava um só
remedio para todas as molestias:

como pomade. Isto era esfregado em todos os casos que lhe appareciam, e era conhecido pelo nome de "pomade do titio" por ser que os sobrinhos do "D." e demais membros de uma familia numerosa gasteram de um mensurament as propriedades milagrosas.

Tive ensayo de verificar a sua applicação em pneumonias, derrames de pleura, meningites, símpomas intestinaes, lesões cardiacas, fracturas osseas, etc. etc. ... e ali em parte. O charlatanismo levou para o tumulto e segredo de formula.

Fue egoista!

Como elle, que tambem guardou um segredo, vi o celebre Reuzsch, do Brazil antigo, que sabia de um processo seu de embalsamar, que precisam da vida os seus cadaveres. Tenho o poder de conservar o aspecto alque de vida, e mas o

quadro triste de morte.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1915

Um tiro só

De uma feita, atendi, às 10 horas de noite, a um balado, no Hospital de Caridade.

Apresentase os seguintes ferimentos:

- 1) orifício de entrada no dorso da mão direita e saída na face palmar
- 2) idêntico leuão, na mão esquerda
- 3) no ventre, cinco centímetros abaixo de cicatriz umbilical, um orifício por projétil.

Esses três ferimentos foram produzidos por um tiro só.

A explicação é esta: por questões de fogo, um cidadão esperou o outro, em uma esquina, logo um illumini marcou pública, e mettu-cho o revólver no ventre. O agredido, em gesto natural de defesa, levou rapidamente

as mãos sobre o abdômen, e o tiro se deu nesse momento.

A bala não penetrou na cavidade abdominal, ficando encravada nos musculos da região, donde foi extraída.

Hoje ainda como coisa interessante a me-
tas: a vítima e não se a pessoa que
acredita pela agressão, que se enjama
na escuridão do lugar.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1935

Carta de Sr.

Eu tenho um amigo, que era tímido,
quando perto de pessoas de sua fa-
mília, principalmente mulheres, pe-
go por histórias próprias e escabro-
sas. Nunca presenciava essas se-
nas, por isso que as minhas relações
com sua família eram apenas de
cumprimento, mas sabia, porque
era de comum conhecimento, das
suas caquadas, que se dizem, sem o
menor exagero, classificadas de

grosserias e de brutas.

Varias vezes convidou-me para tomar mate em sua casa, e, tendo de brinca-
das algumas asperezas, excusava-se sem
pre com delicadeza.

Em 1907, me eu entao e amigos
medicos formados da cidade. A pro-
posito, abrindo um pequeno parente-
sis, quero consignar aqui que, at' a
presente data, sou o unico filho de
Passo Fundo formado em medicina:
me foi dest' como formam-se ois:
enfarsde e Escitas.

Voltaudo a narrativa: por uma tar-
de de espin, fui chamado pelo me-
rido, em referencia, para assistir me
espos, de parto.

Quando praticava o primario e ome,
aquele cavalheiro, sem mais a quella,
perguntou a mulher:

- Fulano, o que e' melhor: a mi-
nha p... ou o dedo do Sr.?

Estavam tambem me quatro mais

duas senhoras, mãe e irmã de meu
marido.

Fiquei pasmo e fofo, indignado com
também falta de respeito.

Parei com o exame, levei as mãos,
vesti o casaco, e, em tom enérgico,
declarei:

- Aqui, não venho mais, não admito
estas brincadeiras, exijo que
me respeitem... e retirei-me im-
mediatamente, sem atender ao re-
gru da família e às explicações
do marido.

Boas horas depois, appareo-me a
velha e respeitável senhora, re-
gra de parturiente para minha mãe
visita, a que não poderia me ne-
gar, por ser o único médico, e a
vide de donte depende d'isto.

h' vattis, com a expressa condição
do marido não entrar no quarto.

Fiz, com successo, uma versão pe-
dalice.

No outro dia, o facto se cõtecei de
em Parro Fundo, cortado, com boas
gargalhadas, pelo proprio marido,
pauco, ou melhor, nada escrupulosos
Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1935

Sua morte

Por meo do lado de d'ei cave a' espo-
sa some confiança, e illimitada, e elle
o tinha mais ealmente. Durante um
viagem delle, a sogra, que he muito já
desconfiava de sua homradia, pegou a,
some noite, um flegrante, reunindo,
de membra, os seus outros filhos. Fi-
zeram-na embacar pelo primeiro trem.
O golpe foi tremendo e o homem quasi
ento queceu.

Entregou-se a' heido, ao juço, ás mu-
lheres e ás noitadas, mas, ao se re-
callar a' casa, nesse estado lastimo-
vel, sua velha mãe assistiu sempre
a some scena dolorosa: o deovo,
cheio de dor, de seu filhas querido.

Mandonou os negocios, perdeu tudo
o que possuia, foy dividida e o seu
puro, que era de 115 miltoes, baixou,
em menos de anno, para 80.

Esta montã de primaveira, apparece-
me cedo no consuetorio, com os olhos
vermelhos e a vida marijada de le-
grimas e, nos labios um esboço,
algo trágico, de sorriso:

- Quero uma receita, um grande cal-
mante, preciso dormir, descansar
e esquecer um pouco, não posso mais
viver assim.

O seu estado de nervos causava dô!
Com os melhores conselhos, leve-o á
casa proxima de onde sua irmã, a
quem tudo, com mimidancia, referi.
Quando ali nos encontramos a sua, veiu
ao seu encontro um campião m-
traga - lhe 80.000 Rs, de dois boisi-
mbos que dell compoia. No recu-
ber, uma rajada de vento, tas com
uma nu primaveira de minha terra,

arrancou-lhe das mãos as quatro ce-
dalas de vinte mil réis, e ell, em
um acesso de terror:

- Ah! o vento é contra mim...

Seu irmão, por não caçar muito, fel-
o tomar um denovo do bombo novo
de sinnersas, uma toca de leite que-
to, e algumas eschecas do remedio.
Dormiu todo a tarde, mas parou a
noite em prantos.

No dia immediato, 20 de Setembro, seguiu
a Paró Nogue arreumar muito escheca
de deputado estadual, e ali, de
chegada, soube que, naquelle dia,
o desventurado amigo atravessava
o coração com uma bala

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1835

Comba -

há pelo anno de 1909, clinico em
um Passo Fundo, um tal Sr.
Comba.....

espaço de phisico pequeno e magro,

na de uma apreciação simplificada de.
A primeira causa de que se tem bo-
foi um longo anúncio no jornal
local, que o publicou de modo a
ter ficado uma syllabe do seu
nome, em letras gordas, em um
conto de linha - eu - e o outro -
nhu - no começo de immediata.
As pessoas que o leram, não de
mais lhes chamam a attenção,
mas o clinico, irritado, escreveu
ao director do hotel adario
um interessante carta, onde, re-
clamando energicamente contra o
falta de consideração, entre outros
enrascados conceitos, solicitava
textualmente:

- Peço, portanto o eu no nha
ou entas o nha no eu
Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1935

- Nuanas thernico -

Ozorio de Andrea de Neves foi meu con-

temperamentos de estudos. Formamos-nos nos
nos mesmos anos, ele em direito, eu em
medicina. Alguns annos depois, foi
advoga em Paris Friburgo, e nos tornei
nos meus amigos.

Intelligent, com solida cultura, dedicado
de si suas profissões, bom e digno,
descendente de tradicional familia,
eu, no entanto, muito nervoso, com
accruescencia, e que lhe convergia
algumas inimizades. Não admittia
caçadas e brincadeiras communs,
e irritava-se fortemente quando lhe
recriminavam o genero; abria, nervo
satisfeito, para mim, seu medico de con-
fiança, nome encapçada. Varias vezes
tive enjejo de lhe chamar a ordem p-
lo sua impetuozidade e arreflexão,
ouvindo-me sempre com calma, nunca
me retrucando. Sou-me, esta vez,
um valoroso gallo de briga, que disse
minha "Amor theroico", e graças achem
muito. Formos ao meu hedivo nel-o

brigar, e o fgy com successo. O gorys, ap-
zar de seu genio, era deli e do, earty,
guardando sempre muito linba.

Alto e magro, soffria de uma dyspepsia
alcalina, que mais lhe irritava o tem-
peramento; do meu foma, mandava-
lle, quasi diariamente, cestos de fru-
itas, com o que se dava bem.

Adacien de uma paratidite aguda (ce-
dum bay), e tornou mais irri-
quiato. Em tri ba pare com elle uma
paciencia christã, supportando, reso-
ntes e com obo de meiguice, as
suas infirmitades.

Uma noite, de inverno frio e chuva
abundante, peironou muito, e, apes
do recrudescimento de suas doas,
meo permitto que me chamassom,
pelo inchamento de tempo. O pe-
riario do hotel acorothou-o en-
tao que se disoam examinar, nome
emergente, pelo Dr. Gu... nbe. Com
dan, com a condicãõ expressa de se

meu só visito, de urgencia, porque
não queria outras medidas.

Genie desrespeadamente, e caminhava o
lquero em todas as direções do qua-
to: queria uma injeção calmante.

Vim o facultativo e, ao examina-
lo, nem tremi, perguntei-lhe com
inimizade de de:

- Dói-lhe?

- Sim e muito, respondeu cortisafeto.

- eja que engrasado...

Foi o "quantum satis". Nesse tempo
percebi rebentou um formidável des-
compostura, e por o colige forte frio,
tentando al' agredil-o, no que foi
obstado.

Tive que vir... contou todo a histo-
ria, indignado.

- Não saber que isso daí, meu ami-
go! É achar graça da minha
dó, meu grande amigo! Que
bonto! Que estúpido! Só'voce é
quem me comprehende.

Fiz-lhe uma injecção de ponto por.

Oyris careou-se, mais tarde, em Sol-
dade, onde, sem nenhuma assistência, por
esta altura de Passo Fundo, falleceu de
pneumonia.

Bom amigo, recorde-me de vez em
quando, e inflora a Deus por a'
sua alma.

Rio de Janeiro, 16 de Julho de 1915

Carasso

Em 1925, os funcionarios de Viação Fe-
rea dirigiu um memorial ao seu di-
rector, solicitando, com empunho, minha
nomeação para medico de Laico de
Apoentadorias e Leisões, em Passo Fundo,
e foi, com surpresa, que a reactiv, pois
de modo satis e não deixar esse
colocação, muito trabalho e de
pouco rendimento. Além de enorme
serviço de idade, que me abrevie
tempo, era obrigado a uma viagem
mensal, no trem pagador, de Laico

rinho é' Bôê Vista do Espectro, e mais
a altura os chamados urgentes, as
longe dems trechos, e tudo isso por
5000000 L. A contra gosto, accitei.
Com grave prejuizo de minha clinica
qual, as horas eram poucas para o
trabalho no Estado - qualquer dor de
barriga, dor de dente, contusões, partos
normaes, etc. Lá' ia eu, por obriga-
ção do emprego, a qualquer hora do
dia ou de noite. Este vez, attendi,
urgente, a uma senhora de um favela
nao, que engulira um carroso de fe-
cago. Foi uma tragedia. heri. a
as raios X do Dr. Milton heite, e
nao se pode localisal-o. sendo o
esophago, estomago, intestinos, duran-
t um mes, elle accusava dores.
Um dia, pela manhã, ao evacuar,
sentiu uma dor aguda no anus.
Foi para o hospital. Um trabalho
cellario. No togo digital senti a
ponta do maldito carroso. Ines-

theria, dilatadas, e, depois de muito cur-
to, em um meio apicaldo, esticadas
no, de facto, grande e tem uma ponta
regular. O marido chorava, em consola-
ção, e os corredores, e, ao entregá-lhe, me-
turalmente irritado, e velozmente sem-
te, disse-lhe:

- Faça-me o favor de não deixar que
mulher come pinhas, porque elle si-
cepay de engulir como pinha interior, e
carro de fezes sae pelo cu, mas
pinha não.

O pobre diabo, sem comprehender e bde
algu, prometter, e agradece, e attende
ao meu pedido.

Terminado o caso, verificamos as
mãos, braços, aventais e sapatos,
e os mundos.

Um formidavel bambu, com sebas e
escova, e um dança de bde o roupe,
em proprio hospital.

A parca foi de tal ordem que o
caelga, Sr. Bert, que me auxiliava,

mas podes se curar, e vomitar me so-
la de operacao.

Nunca vi tanta m... em breve a qual
le amos um do qualles frequencia vel-
coud de Jose, com a unica diffe-
rença de não ser a erupção de...
lame

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1935

Sexta-feira santa.

Como medico de Estado, fui, em uma
sesta-feira santa, chamado para ver
um seu doente, nas proximidades de
Estação de Cozilhão.

O tele-gramma do termino era en-
gante e expressivo: uma criança
gravemente enferma.

Desam-me um trem especial.

Bem contrario do, nobless oblige, se-
gui, recomendoando ao me clinico
a de curidade.

To em unibe com panha e engenheiro
H. Valson Thlers.

Quando nos aproximávamos de frente de casa, vimos sentados calmamente algumas seboas, com varias erianças brincando ao redor.

Bissemos ao que iamos, e nos foi apresentado um menino de 10 annos; a grave molestia, parece incrível, era sarna.

Fiz, a respeito, uma communicação ao Clube de Caça.

Até ao fim de 3 ou 4 mezes, deixei o cargo.

Chamados mais ou menos semelhantes, tive outros e não me era possível continuar, não tendo descanso.

Rua de Janeiro, 17 de julho de 1935

Papel hygienico

O "seu" Casper, homem honesto, pobre e trabalhador, foi, durante muitos annos, administrador do Hospital de Caridade de Lomas, ali' hoje, bons amigos.

Pelo seu phyzico, peguemos a acanhado, ali' parece um filhote de Gaudinhi.

Por qualquer coisa ficava encolado e
vermelho.

Entrei, certo momento, muito preocupado,
naquelle estabelecimento, com o Sr.

Odilon Brandt de Oliveira, a fim de
uma conferencia urgente, a proposito de
um caso gravissimo.

Logo veio ao meu encontro o "sen" La-
pes, contou-me que uma mulher indi-
gente passara mal a noite, evacuando
muitas vezes.

Prometti-lhe vel-a tao prompto me
desse occupar.

Alguns minutos depois, novo e pessoal
aviso de homensinho. Estava em con-
ferencia, quando este fy-me a terci-
ra communicação, e, ao saber d'elle,
foi irritado:

- Sr., e' a quarta vez que lhe chamo,
e a don'te, nesse meio tempo, foi aos
pis mais tres vezes. Que lhe
doe, Sr.?

- Ataba agora mesmo de evacuar?

perguntar sorrindo.

- Sim, Sr., e que lhe devo da água?

Nesse caso, disse, de propósito, para se
commodar-o, é natural, de lhe pe-
sul hygienico immediatamente; e a
primaria cause que precise uma pessoa
que acabe de evacuar.

A resposta foi desconcertante; desappe-
recar; quasi virou "sorrir", no phre-
se popular.

Fui, em seguida, ver o enfermo, e não
era tanto como affirmava o imper-
tinentemente o administrador.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1935

Um caso em Lisboa

Quando de meu exilio, no Argentina,
por questões politicas, visto ter sido
solidario com a revolução paulista
de 9 de Julho de 1932 contra o
governo ditatorial de Getulio Vargas,
estive alguns meses em Lisboa, pe-
quena cidade e de pouca vida

social, onde clini carecem tres medicos,
com os quaes seam quasi non humas
as minhas relações.

Este manhã, vim ao Hotel Central
e quize de amigos Antides Pedrosa,
tambem exilado, e que me fallou de
uma subvenc enfermã, cuja familia
estava com vontade de ouvir-me
a proposito de seu caso medico.
Por ser morador em Uruguayama,
goyave Pedrosa de solidas amigã-
des em Lisboa. Nesse interim,
então me precipitado e nervoso, falo
quarto, mas ciedade:

— B, estoy con mi esposa gravemente
enferma. Está para morir. Lo que
el señor es un gran médico, y
vengo apelar para sus sentimientos
de humanidad. Ya llamé
un médico, que he hizo una in-
yección en el corazón, pero nada
adelantó. He tuvo un ataque
cardíaco. Vamos deprise B, por

favor de ruego, y espero que usted
atenderá mi fervoroso pedido.

Leí, respondi, atenderá, mas non
sou, como penso, um grande medico.
E fomos os tres. Em caminho, ref-
ri-me que sua esposa tivera, na ves-
pera, uma contraindicado de "chica",
em seguida, um colapso cardíaco,
e mais que o facultativo fizera-lhe,
durante a noite, uma injeção de
óleo camphorado, em pleno evacua-
ção, sem o menor resultado.

Óleo camphorado no evacuação?!!
Interessante. Todos choravam.

Em um ambiente de lágrimas e
de angustias inicias o exame:
pulso, 80 por minuto, cheio, bem ry-
thmico; temperatura 36.4; appe-
tito sem cula torço, respiração torço,
urinaris e digestivo, normaes;
apenas um ataque hystérico.
O esolgo, que, em realidade, se muito
atrayado, havia se atre a palha de

todo, o que não admira, pois man-
da-se, naqueles dias, a mulher dell
a Buenos Aires para fazer uma sim-
ples raspagem uterina, por abate!
Incontável a injecção no coração, ve-
ri fiquei que fiquei como de alar
com plume de na massa muscular
de sim!...

Ho aparentemente não cabia mais uma
pensa, e fiz-se ficaram as intestas.
Compressas de madeira dos ovarios,
dos globos oculares e, dentro em
pouco, a enferme conversava, sor-
ri dent, commigo.

Foi um successo como nunca vi;
abraços e agradecimentos de todos.
Recitei um purgativo drastico,
liquor calmante, alguma dieta e
absoluto repouso.

Pela primeira vez, fui considerada
mesmo, "um gran medico".

Paro Fundo, 18 de Julho de 1935

Papa -

Em 1910, mais ou menos, abriu seu consultório, em Largo Funchal, o Dr. Evaristo Givoldano, grande médico e natural cirurgião italiano.

Deu-me dois brilhantes estudos seus, um sobre cirurgia nos ferimentos de ventre e outro sobre sutura de um ferimento de covaxão, os quais, com carinho, conservei em minha biblioteca.

Em sua companhia, uma linda senhora, de 22 annos no maximo, contrastando com elle, de idade superior a 50, que apresentava como esposa. Peto que pude apprehender, era apenas um sumante, talvez consequencia de algum romance intimo, que os obrigassem a vir para o Brasil, procurando, de logo, o Rio Grande de Sul, onde havia a mais ampla e irrestrita liberdade profissional.

Praticava, comigo, muitas e meli-
dozas intervenções de alta cirurgia,

em minha terra, sempre com interesse
e teórica, também auxiliado, em
algumas, por aquelle dama. Gostava
immensamente de passar a cavallo, e
nas horas vagas, de tarde, gallo para
desabridamente pelas ruas da cidade.
Tinha o oliviceo como mania: operar
bovins. Quando via um profundo,
ficava quasi louco, não desconfiava
em quanto não o levava ao seu ca-
binete, procurando convencer-o da
necessidade e benignidade de ope-
ração, que fazia gratuitamente, in-
duzindo todo material necessario,
e mostrando photographias de se-
melhantes trabalhos por elle prati-
cados, antes e depois do acto.

Residiou-o, no Pharmaciao Brazil,
de aquelle Ponto da cidade, em
some densas operações, que duram
cerca de duas horas, nunca indis-
gente, e o successo foi completo.
Nos arredores da cidade, vivia

então um forte homem, resstino e
trabalhador, bom e bem querido, com
numerosa familia, e que tinha um
papo enorme. Esse adebo foi um
delirio e um encanto para o Sr.
Giovannino, que, afinal, após exhaues-
tivos trabalhos, conseguiu convencer o.
Comidade para auxiliar excursões
por qualquer motivo, sendo sub-titu-
do pelo Sr. Fernando Carvalho.

A operação, nem tempo não havia
hospital, praticou-se em apartamento
especial, adebo preparado, de Phar-
maceutica Serrana, do Sr. Tro Jovi
Ferraria, que, nesse dia, inaugurava
um posant auto-love.

A anestesia qual estava o cargo de
pharmacuticas, e a subre si se
encarregava de alcançar o material.
do meio de intervençã, que avria
muito bem, houve entre operado e
auxiliar uma pequena desavença,
por motivo de uma ordem d'quelle:

e amilias molestou-se e, virflictido,
abandonou a sala, de modo improprio,
usando ali de termos de baixos
salas. Foi dans n'continua
a arduo tarefa, e, passadas quasi
duas horas de inidante, o domo
publico, no mesa.

Flouve som grande barulho; amigos
de morte queriam, a todo transe,
matar o medico; foi pedido a
pharmacia, e a policia taxi, de
modo serio, que intervi, fuc-
cando a casa.

Foi chamado pelo familia, que de
portare grande confianca, e um mim,
e pelo policia, para exome e deve-
rico.

Consegui, com muito custo, que a quella
quie d'ouso p'cede, se acalmare.

No entrar, disse, sorrindo, ao Ivo:

- Amigo, que tal o auto-clave?
- Foi para mim, responder, um ve-
do d'ouso auto-exars, b.

A sentença de indico, em prantos, ajoelhou-se no minke front, exclamando de mãos postas:

- Faça-nos voltar para as pólis.

Quilano, pallido, de grandes barbas grisalhas e d'aygareno, de braços cruzados, estava, anido de arvental branco, immovel, como uma esttua, na frente do corpo sem vida.

- Que houve, B. ?

- Uma infelicidade... e contou-me, bastante irritado, o caso com o Sr. Fernando Carvalho, a quem, acerbamente, e de certo modo com rancor, culpara.

Incominei, com attenção acuidade, a região operada, camada por camada, todo o pleco nervoso, todos os vasos, arteriaes e venozos, perfeitamente ligados: uma technica e um procedimento.

Fornei a policia um longo e minucioso relatório.

bei atterfede, como cause mortis,
shock operations.

Emquanto conduziam o cadaver,
fij salis, as escondidas, e ca-
sal, que, no dia immediato,
embarcou para a Europa.

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1935

- Tiv huj -

Desde menino, me lembra muito a inje-
midade, acostumei ver um "tiv huj"
um homem de saber invulgar.

Membro de nascimento, com um vasto no-
me: Dr. huj Hugo Guilherme Francis-
co Frederico Waldemar Joze Estrich
von eyfarsch, casado, em Paris Fim de,
com nome unico de minha avo, tambem
alluna, dava-se, desde moço, ao estu-
do de medicina, principalmente
de nome flova, que merecia sua espe-
cial attencão. Em seu gabinete, varios
e grandes fascios com cores de di-
versas qualidades e tamanhos.

Enviava alguns annos depois, dizendo
de 4 ou 5 filhos, e a sua vida
desse grupo se bastou, por não que
seguir durante abusava do alcool.

Junta-se com uma mulata de nome de
Thays, com a qual viveu até os ult
mos annos.

No tempo em que eu estudava medicina,
sele já devia costar cerca de 70
annos. Usava nos grandes olhos
de arco de ouro, e tinha uma immen
sa barba branca, a Humphrey, que
lle cobria todo o rosto.

Quando eu pequeno, sei que foi
meu medico, e minha mãe contava-
me que todos os annos "tro huij"
mandava-lhe uma pequena carta pe
los seus serviços profissionais a
mim. Justo das naquelle occasião,
e que, a título de conselho, sempre
lle pagou: depois de morte de minha
mãe, ainda recebi uma.
Conte-me o melhor, e já em franco

dece dencia, durante as férias dos meus
estudos, e condicio - me muitissimo
no e modo de reserpeitons como ma
trata de pelos jogos de cartas: soube
de um que, aproximando, uma noite,
sem estado de um briguey, atou - the
diversos nús com o proprio barba.
De uma vez, fui, a convite, em me
casa, pela manha, aforra - me
12 garrafas, numeradas de 1 a 12
sucessivamente, cheias de alcool
com raizes, folhas, cascas de plantas
Curios - o com paciencia e delicia
Referiu - me que se um the - or por
o Alhamanti, afin de serem drin
damente estudados e apreciados.
De grossa eaderna manuscripto
constava uma mioma obra descriptiva
das infalliveis propriedades therapeu
penticas de cada um, sempre com
est fecho: cura isto, mais isto,
mais aquilo, etc. etc., porim no
12º, que continha de todas as plantas

um pouco, apenas o requint: como tudo.
Fy-Dez então nos de vantagens de só
mandar o último.

O pobre "tio huy" morreu, pouquissimo
e esquecido, em Império.

Uma buca se apodera de sua almas
Rio de Janeiro, 19 de julho de 1935

Lucho

Entre os filhos do "tio huy" e mais um
Um tio de seu nome. He deão de
progenitor a mania de medicina, mas
mas tio de sua intelligencia nem o
seu preparo.

ele se dava ao uso de alcohol.

De temperamento nervoso, foi, este
um, a Porto Alegre, buscou os re-
tos notícias de um seu amigo, Bi-
tiano Ribeiro, fallecido no Hospi-
cio, e foi tal a sua impressão que,
em retiro, em Paço Fundo, de curso
de bagagens, os seus despojos, entre
quecos, descarregando no urna

todas as balas de um pequeno revólver.
O rebatido foi enorme. Percebi tudo,
e em face do estado de perturbação
mental, foi logo entregue aos cui-
dado de sua família.

Chamado, me mantive seguiu t, para
atender-l-o, encontrei-o em grande agi-
tação, commettendo os maiores des-
tinos com a assistência, que fazia
ora a chorar ou a rir, ora a ma-
char ou apertar-se, ora a cantar
ou rir, etc.

Com a autoridade de medico, fiz es-
sa esse scena, e, ao ver-me, diri-
giu-se, ao mesmo tempo, para um
couché excessivamente obscuro:

- D. - apresento-lhe o cui mais grande
de Paris Frade.

Foi como debandado.

A senhora desparou, um prouto, pe-
ra o interior, onde teve um fox-
indavel ataque... e ali hoje mais
me como prisma.

lutu, e já vão para mais de quinze
anos, conserve-se ainda no Hospício.
Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1935

Um maço de cigarros

Passeando, esta tarde, no cavale Cam-
by, lido do tordilho 7/8, filho de Rd,
ao cruzar um nome esquecido, vi
enredo, ao meu encontro, um arabe,
que, todo afflicto, pediu-me ir ver,
em sua loja proxima, um seu
filhinho, victima de um queda.
Tua mais vento que chuva: pape-
mas contusado.

No me retirar, pedi um maço de
cigarros e phosphoros, esquecendo-
me de pagal-os.

Decebrei-me se para mais de tres
maços, quando um moçoito tran-
sa-me um conto de 700 Rs.
Está me recordando dessa dívida,
fig. the me de provar el engano, e,
no outro dia, o arabe manda um

bea-me de compsa, por occasião de
accident de seu filho.

Tambem eu me esquecia por comple-
to dos meus honorarios profissio-
naes: paguei-lhe os 700 \$., e
enviei-lhe um de 20 \$000 \$., que
significa tarrante satisfey.

Ficamos quitas...

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1935

esfardida de aranha

Apes tu, Eduardo espanol Strango, era de
umc brilhant intelligencia e de umc for-
mosa palestra. Ouvil-o era um encan-
to: alpe, historo, de espirito fino e
delicado. Qualque occurrencie, por elle
relatado, expressava um sabre de eli-
gancia e de classe ironica: tinha o
verdadeiro punda de "savoir dire".
Nascido e crecido em Paris Fundo, sem
haver frequentado collegios, a man-
se os medises de entã atrasado
vilho, poroia, no entretante, regular

cultura, por esforço próprio. Embora descendente de uma família pobre, por seu trabalho honesto e profícuo fez fortuna.

Guardada a diferença de idade, e guardado também o natural respeito entre tios e sobrinhos, devo destacar, e com prazer o faço, que fomos intimos e excelentes amigos, e que sempre me distinguiram com muita consideração e abundante confiança, conversando com mim, desde os meus estudos acadêmicos, sem guardar aquella velha e tão decantada pragmatice, entre parentes, dos nossos antepassados.

Esquilha tia era distintivamente, de mental irreprehensível, de exceciva bondade, ingenua e supersticiosa, acreditando, com facilidade, em tudo que lhe dizia: por elle e por elle, só bem poderio vir ao mundo.

Venham agora ao caso, que, para me bem elucidar, se fazia mister

mas considerava-a.

Apesar disso, como quasi todo homem, era
 um tanto quanto biloutra, e estimava,
 a negócios, tres ou quatro vezes, em
 Porto Alegre, annunciando seu regresso
 para determinados dias. Nesse tempo,
 por deficiencia de vehiculos de
 transporte, o trem de tabella, que
 chegava a cidade ás 2 horas da tar-
 de, fazendo o trajeto de Porto Ale-
 gre em 3 etapas - Porto Alegre a
 Santa Maria - Santa Maria a Luy
 Alta - Luy Alta a Passo Fundo,
 parava, antes de ir a estaçao, no
 meio de Aveni de Briand, para diri-
 jar os passageiros, como, de membra,
 para recolhê-los.

Depois de Paulador, a ultima esta-
 çao, tio Eduardo foi ao miictorio,
 e verificou, com espanto, como le-
 sões ulcerose e dura, na glande.

Ficou apavorado diante de fundada
 suspeita de um cancer de Glan. tis,

porém não podia mais protelar a sua chegada, o que fez alque, abazando familiar e amigos.

Já em casa, depois de meio hora, queixando-se de ligeira colica intestinal, de que comumente soffria, foi á latrina, para uma nova observação, e ali convenceu-se de brutal realidade.

Que fazer? Como resolver esse diffiil problema? Como solucionar sua situação domestica? Como esboçar um plano e aí por isso?

Entre essas tremendas perguntas e crises cogitativas, assaltou-lhe o cerebro uma ideia formidavel e gigantesca e a paz de salvat-o.

Do pensamento á accção, um instante. Vin, na parede de latão da antiga latrina, de forma fixa, uma grande cerâmica preta, e meteu-a sinuadamente com um certo cuidado. Ato contínuo, na primeira esquadra, as duas

de sua ceruola comprida, e, com avor-
joso repugnancia, disciou caber em se-
guida a nojenta arambe entre a pele
e a ceruola. Correndo e gritando
ai... ai... com as peças de roupa
desabotadas e seguras em ambas
as mãos, entrou pelo case a dentro,
diante de estupefação geral, ati-
xando-se ao litto, contraindo-se
tudo de dor.

Foi uma scena dramatica de sem-
pre notavel a artista!

Todos queriam saber o que se passara.
Depois de muita algazarra e de
muito custo, com a testa em suor,
e ficando só com o minho tã
contou - lhe:

- Eu estava sentada no latrina, e
um bicho me mordiu no mem-
bro... estou desesperado de dores
... que cause horreroso!

Arrim fallando, tictou de despi-se
em cima de carne de alvo limpo,

gemendo e franzendo dos fazes dançan-
te os cordões de encordo.

Nada, a senhora exclamou assustada,
diante de prova:

- Eduardo, foi uma aranha, aqui está
e si das venenosas, vou chama as
Vergueiras.

Vim às pressas, e ficamos os dois
no quarto, e elle, depois de tudo
me relatar, baixei-lhe, quasi supplicio:

- Não me desentoe, confirme que
foi uma aranha, e diga que preciso
de repouso, de cuidados, de absti-
nencia por muito tempo.

Assim o fiz, com convicção, auto-
ridade e seriedade... estava sobre
a paz domestica... mentiras con-
vencimentos de effaz e ardor.

Bemdição aranha!

Bem merecias um musco!

No caso, havia uma criada que
sabia de uma velha negra feita mi-
ra, possuidora de um methodo,

especial e certo, para cura rápida de picadas de aranha: o benze-
dura. Pois bem, al' o iron e pobre
paciente teu, no dia seguinte, que
sujeitar-se, mas sem resultado al-
gum.

Amide Erhlich não descobriro o ton-
606, depois magnifico 914, que
d' a' ulcere bacteriana como ra-
pido cicatriza-as.

Seu tratamento foi, pois, demorado.
Asptas vezes ouvi amiche tis affirmar:
- Para mordida de aranha, qual ben-
zedura, não he nada como he o
de van Lurith e outras injecções
que o Verquien d'...

Ambos já são fallcidos: elle, de
uma gomme syphilitica cerebral,
e elle, que levou para o tumulo a
incuravel dor certiga de uma mordida
de aranha, de uma lesão
cardiaca.

Amide nos seus ultimos mezes de

vida, decorridos talvez mais de 20 annos, conversamos longamente a respeito a tiva, mais como a ellella a vez, ensajo de ver que elle estava convencido de quella grande verdade, que nunca terti destrui: ao contrario, proce- rei sempre fortalece.

Seus thes de o reino de gloria!
Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1935.

Bonta desculpa

Um sobrado, em frente de Pharmacia Central, residencia, em 1932, com aida deus de origem italica, cujo nome estava gravemente doente, cabendo toda a responsabilidade de as poucas escrupulosos mercedos, que, a principio, pae desculpa-se, proceem ou nega a cause, creando entao pae a sua pobre e nino sent noturno nuno situarã an de maes de ff. cel.

Escudo de dentro de um circulo de ferro, terminou por confessar, o

que, aliás, ja se sabia, por conhecimento
do tratamento a que, occulto, se
submitte, a pharmacia.

Uma vez, logo depois do almoço, de
frio de inverno e de lindo sol, as
ruas, como se de costume, avizinham
tadas, conversativamente, no "hall"
d'aquell estabelecimento talvez 10
pessoas, e me fize, discutindo de
futebol, outras tantas, quando o
"innocente" espore surge, todo jardo,
me sacode de sobra olinhos, e de
lá grita, a bom pulmão;

- A there, o Dr. Ferguson está ali?

A um signal meu, responde:

- Não.

- E o Dr. Tennock?

- Também não.

- Pois então, quando um dellez
chegar, tu lhe perguntarás si o
crystal de amêlha si frio ou mo-
no, si com glicerina ou não, e
si mais litro basta.

Foi uma gargalhada.

Todos commentaram a sua primeira
vel estupidy

Rio de Janeiro, 21 de Julho de 1935

Lopo

A' pagina esta destas reminiscencias
intimas, escriptas ao corrao de penna
e como uma exclamação de saudade,
reue das s' vivas - fiz referencia
a um tal Carlos, cujo nome
lembro outro vez.

Decorridos alguns dias depois d'qual
la consulta, voltou-me o homem:

- Sr., o doente está bem melhor,
o remedio toma bem, mas não
pode mais com o rogo, tem al'
vomitos.

- ejaas que rogo?

- A que o senhor mandou da de
2 em 2 hoas.

hei-lhe ali, em um saquito de pice
dede pite me incommodou ovel

burra, me explicação sobre as co-
lunas, o que, muitas vezes, em face
de outros bons clientes, achou de
conveniência repetir

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1935

- Licínio -

Licínio de expiração Villanova, natural
de Taquary, veio para Paris Unido, com
sua numerosa família, a chamado de
sua compadre stay de home Costa. A
pólice dest, de quem fui muito ami-
go, mas de quem tive profundas des-
prezo, fil-o sub-intendente de 1.^o
distrito, depois delegado de polícia,
em seguida sub-intendente de Carasi-
nho e, por último, por me ver li-
vo dell, intendente provisório de Fe-
ledade, este por solicitação enviada
ao Sr. Borges de expedientes.

Licínio não era um homem mau;
possuía boas qualidades, mas ti-
nha um grande defeito: leviano,

sempre leviano.

refletiu-me seriamente com elle, e desde
ahi perdurou minha confiança, quando,
em Janeiro de 1923, por occasião de
retiro de Porto Férreo pelas forças reve-
lucionarias de ex-governador Barreto, en-
tretanto, entreguei a este, no lado do então
4.º districto, algumas armas de guerra,
que eu lhe confieira. Promoveu, em
vão, varias vezes desculpa-se, nunca
me satisfazendo minhas explicações, por
absurdas e indefensáveis.

Entreguei armas a um adousario em
tempo de guerra e recolheu-se a cidade
deixando-as depois cercada, quando
poderia, perfeitamente e sem o menor
perigo, tê-las trazido consigo?!
Lícinio tinha um genro, natural
de provincia de Corrientes, no Argen-
tina, bandido e mau sob qualquer
aspecto, e a sua maior victimaria era
a propria esposa, a quem o "tam-
ba" eluzo'ra e separara em plena

rua, tanto que o rogo, por isso, não se dava sem elle.

Essa sembro adoeceu de um parto e, como passar mal, seu pai, condoído pelo estado de miséria de sua filha querida, veio me chamar. Fui, e constatei a necessidade de urgente applicação de fórceps, levando um esboço, do Sr. Barbedo, para a amiotomia geral.

Quando tudo prompto, como vizinho, que já estava, nervoso, me fazendo uns signaes sem comprehensões, não se contive, e perguntei-me baixinho pelo meu revolver.

Observei então que o mesmo não estava mais em cima de uma mesa, em que o collocára, e de um da guarda um da guarda, vim a saber que o "valente" estava com elle o' cinto.

- Porque pegou esse arme? ainda quei.
E de cara amarrada, em tom secco e com gestos desordenados, retrucou:

- Porque si morrisse muitas moças me
aprecias, e, eu sei o que vou fazer...
Vas' tu tu bic' um momento: sa-guei-the
immediatamente o 38 do coldre, e,
pro boms de-the, com asfuzo, o proce-
dimento.

- Perdão, B., e Lu. comprehendu
mal; quero the contar a verdade;
juro-the que si elle morresse, eu
me mataria.

A explicação, não me satisfy muito,
porque, meu homem em few maridos,
não poderia haver.

A mi tua ead, crew al' hoje, e, ead, e
criminoso.

Depois de mais tres tres regos e de tan-
tas implecções, fiz a intervenção,
com felicidade, mas com o revol-
ver no cinto e de sobre airo
para defezo immediato, em qualque
emergencia.

Paul de Jansen, 21 de julho de 1935

Reichmann

O facto em referencia passou-se nos primeiros dias de agosto do corrente anno.

Fui chamado de parte attender ao Sr. Carlos Augusto Reichmann, chefe de numerosa e digna familia, residente, ha muitos annos, em Passo Fundo.

Com cerca de 76 annos de idade, seu caso era o de um cardio-hepato-renal; o seu estado era o seguinte: pulso pequeno, dyspnoea intensa, insufficiencia aortica, antigo bronchite catarral, emuria, albuminuria, congestão de fígado, oedemas, etc.

Quando de exorcio, o velhinho, atterviseo de diante de morte proxima, assim fallou:

- Sr., não me deixe morrer, fui muito amigo de seu Paé e sou seu, ainda quero viver um pouco mais, não me deixe morrer...

Nos momentos precisos, um seu filho levantou-se precipitadamente

o meu accubo violento de raiva;

- e, em Pae, si o senhor morre não morre sozinho, e, levando o dedo em minha direcção - aonde morre em, morre sem deus.

- A quem se refere? perguntei com calma.

- Ao Senhor, foi a resposta e tomou, levando a mão á cara esquerda do collet, etára attitud aggressiva. De um salto, levantando-me já de revolver em punho:

- O aonde morrem deus, morrem tres, e a todos.

Seus irmãos saltaram, de golpe, sobre elle sujeitando-o e retiraram-no do quarto entre gritos de impudor, enquanto outros procuravam me aliviar com explicações e desculpas. Era um demente, já estive alguns mezes no hospicio.

Fiquei-me no suba-ca vinhedo atamente, de automovel, para Brilante de Brilante, onde reside seu irmão mais velho.

O vestibular Reichmann fallou em poucas horas depois.

Foi em, sem maiores consequências graças a Deus, o segundo incidente desagradável, desse ordem, ocorrido com mim, em quasi 30 annos de clinica.

Ho terminas, consi guo, aqui, que já houve, em um ramo desse familia, um crime sensacional: a mãe deste rapaz levou a tia ou primo de Lamorim Kerty Barbosa, que matou, de modo miseravel, a esposa do Dr. Benedicto Froylberg, crime e mais repectant a barba de que tanto conhecimentos.

Rua de Janeiro, 22 de Julho de 1915

Caso das vacas

João Bibiano era um fazendeiro dos Três Passos, 5º distrito de Passo Fundo, e com elle, em 1906, negociou tres vacas de esta fôrma e tôas lei-

tuas, pelo preço de 150\$000 R. cada
uma, as quaes, esculpidas por Truro de
mes de esportes, meu sandow pãu, do
medico e jockey, muito me agradavam.
Desolou por este os 450\$000 R. que lhe
mandára, sob o fundamento de que não
estava precisando de dinheiro e, quan-
do assim aconteceu, me procuraria.
Ao fim de 2 mezes, fui chamado para
attender-l-o, já no municipio de Solde-
de, pois adoeceu de uma pneumo-
nie dupla em casa de sua parente,
11 leguas de cidade. Fiz, a cavallo,
duas viagens at' lá, e note-se logo,
epoca do automovel, que, pelo me-
lhorido de, parece reduzi as distan-
cias, que 11 leguas, em um dia,
só mesmo hum montado, de sol
e sol, com attia medezado.
Foram 44 leguas de ida e volta, com
2 dias de falha na estancia, mas
felizmente salvou-se o doente.
expedico muito novo, querendo tomar-

me conhecido e acreditado, e, em atten-
ção às gentilezas de Bibiano, resolvi
cobrar-lhe, por todo serviço, tudo o
que preciso das vacas.

Ficava uma coisa pelo outro.

Eu bem sabia que era uma insignifi-
cância, mas tratava-se de um... amigo.

Recorriam-se mais seis meses, ao
cabo dos quais recebi, com surpresa,
uma carta d'aquele ericote, em que
se dizia arrependido de vender as
vacas por tal preço, que si quizesse
se agora ficasse com ellas era por 200\$
000 R\$, e, em caso contrario, pod-
ria devolvel-as, nada me cobrando
pelo despende de leite.

Enviei-lhe pelo portador, que passou
recibo, os 600\$000 R\$, e, pelo mes-
mo, uma nota dos meus honorarios
profissionais, no valor de dois con-
tos de reis.

Tres dias depois, regressou o moço
com esse importante, e mais uma

enorme carta de agradecimentos e at'
de solidariedade politica.

Burro e nada serio!

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1935

Trens

Emygdio Falkenbach reside no lugar de
nomeado "Baio", no 6.^o distrito de
Passo Fundo, e ha 14 leguas de cidade.
Passando, a cavallo, por ali, em 1907,
sempre com o mesmo Trens, para al-
moçar e sestas um pouco, verifi-
quei em nome filhinha de Emygdio
um caso grave de angina diphtherica,
em começo.

Urgia mandar a' sede do municipio
buscar o soro, e determinei as me-
didas que o fizere o mais depressa
possivel.

Trens partiu ao meio dia em ponto,
e, no dia seguinte, ás 10 horas de
manha, estava de volta com seringa,
soro, etc.

Figura - e se tem de brca em conta
mas só a perda de tempo na troca
de animaes como a demora no side
de - 28 leguas em 22 horas!

Hoje, o automovel resolveria facilmente
o assumpto, e nada haveria, nem
particular, de importancia.

Utilizam-se o mesmo de cada um;
dos de 4 cavallos: um no caso de
partida, um no side velho de fazen-
da Landy, outro no Pontão e o
outro no Parro de Steia, os quaes
foram ficando em descansaço de ga-
lopeda e de promptidão para o re-
gresso.

Trens fall eu alguns annos mais
tarde, em consequencia de uma rodada,
por se ter atravessado uma caa na
raia, quando, contra minha ex-
pressa vontade, tocava, em um
sabbado de alluvia, para gradua-
ção de tempo, um cavallo de
corrida de Jui' apario hinc.

Bom camarada, com saudades, vejo por
tuo alma.

Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1935

Abcesso de pescoço

Em 1911, appareceu-me, no consultorio,
um caixeiro viajante, por nome Sobrinho,
muito nervoso, com um enorme abcesso
na face lateral direita do pescoço,
e contou-me que fora, ha tres para
quatro mezes, operado, em Paris, Alge,
de um kysto sebaceo, e que este era
a terceira vez que ali se formara,
de modo inexplicavel, uma col-
lecção purulenta.

Depois de examinarmos, em um dos
consequentes intervallos, observei, toc-
lhes de profundamente, um corpo
que me pareceu estranho e de cui
resmelha desmaiada.

Com uma pinça longa fixei-o, e,
em lutas trucez, consegui extrai-
lo.

Éra um pequeno pedaco de dieno de
borraacha, ali, visco d'um t'edament, e,
quasi de pulo op'ado, que era entad,
e avide s', profunde de T'ambido de de
efediense.

Houve rapido eico t'isag'as, e o ches
se nunca mais se reproduzias.

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1935

Grande erro

Corria calmamente e anno de 1912, e
em estase em Porto Alegre, no exerci-
cio de mandado de deputado estadual,
quando em 2 de Novembro, recibi
um telegramma seguinte, chamando-
me a Passo Fundo, ap'is de attender
a esposa de um f'ezendeiro, minha
prima, no t'imo arrijo de minha vi-
va, com panheias de sandose e al-
gu' morbidade.

Parti, de trem, immediatamente.

O caso, como dia q'uestias, era sim-
ples: tive e um aborto de 5 mezes,

com completa retenção placentária.
Quando chegou, faziam 8 dias
O medico, que a assistia, recentemente
formado, era de uma familia de
middy, tad grande nome em, e de in-
descriptivel industria, incapaz de abrir
um pequeno abarro, mas capaz, no
entretanto, de brilhantes estudos de
laboratorio, tanto que, nesse sentido,
muito o aconselhei, e occupa hoje,
em Sao Paulo, lugar de destaque em
um importante estabelecimento d'esse
ordem.

Fique diagnostico de - febre typhoi-
da. !!!

A parte de placenta foi extraida
incontinentemente, mas a retenção septi-
cemia era enorme.

Depois de uma luta titânica, a
morte venceu no dia 11.

O marido, quando viu que quise
expose fallido, em um gesto de
revolta e de desespero, tentou

surrar o meu colégio, que vinha se
aproximando da casa.

Usando de grande energia e al' de
ameaza, contive-o, emquanto a quel
de mandava celerar ... as de bailar.

Raphael, esca pou-me e nome, fey-
me alguns presentes: um cavallo
tôr di tho, de brancas; some vacca,
puro sangue, raza Durcan, por me
me Talithe, e com cria; um alti-
ross centro de varze, de prata e
some "marquise" b'de de brilhantes.
Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1915

Oscar

Oscar Pinto de Aguiar era meu primo
irmão, e cinco annos mais velho. Fi-
zua, um bom aproveitamento, sem
estudos primarios no Colégio Escola
Sagrada de Conceição, em São Leopoldo.

Não sei porque motivos intimos (sei
que os tinha, mas guardava segredo)

dura-se, aos 18 annos mais ou menos, ao
abuso do alcohol: vivia constantemente
embriagado, commettendo os maiores des-
tinos e escandalos, tendo, por vezes ve-
rias, sido preso correcionalmente.
Essa vida desregada presceu para im-
mensa sua familia. Um caso de suas
habituas betedurias, soffreu grave
incidente em um joelho, que se enky-
lorou para sempre. Era violento e
valente, considerado o terror, o bambu
de zona, e base de a summa em
que nudo se envolvia em conflitos,
momento com a policia, a quem tu-
teava di versas occasiões. Man-
donado pelo familia, que despendeu
os melhores esforços no sentido de
trazê-lo ao bom caminho, afastado
de sociedade, corrido dos amigos,
perambulava, dia e noite, pelas br-
deas, com balcão, sinuando, fa-
minto. Nessas condições, era sempre
revelado o caso de uma mulata,

pe nome Christão, que o tratava com
desvelado carinho, mas, mal me lhe
raza, d'elle fugia, seguindo o seu
triste viar. Sabie então a mulata
a procural-o de novo. Quando
das minhas férias de 4.º para o 5.º
anno, procurei-me quasi todas as
tardes. Era natural que o recebesse
a primeira vez com certa reserva,
mas tive, desde ali, ensejo de me
difundir a opinião sobre elle; não
era digno de desprezo, mas de
piedade, porque, no fundo d'aquelle
temperamento, quasi dava um optimo co-
razão. Acusei-lhe-o como melhor
pode, ouvindo-me com calma e
atenção, olhando ás vezes, e pro-
mettendo-me regenerar-se, no que,
com sinceridade não acreditou; de
momento. Foi ao meu embarque,
e contou-me que, he dias, não
bebia. Nas férias de 5.º para o
6.º, não fui a Passagem, pois

precisava trabalhar no estudo de then-
deus tãmal, mas soube, e com prazer,
que Oscar abandonara o uso de al-
cool e que, auxiliado por Athema-
gildo Rodrigues de Silva, tinha uma
pequena farmacia.

Da chegada a mimhe teve natal, conste-
tu que tudo era real: - como nunca
deus reconhecias, não pare a vida.

Abri meu consultorio na "Pharmacia
dos Pobres" de sua propriedade de, e,
dia a dia, observava o seu caracte-
r. Inteligente, trabalhador, caridoso, mil-
liger e bom, elle mesmo tratava
de seu negocio passado.

O parente, como eu o chamava era
um inimigo de sufficientemente humi-
lidade, sob qual que forma, sua man-
de deica, não se movia as dices de
seu semelhante.

Auxiliava - me em tudo: em curati-
vos, em operacoes, em partes, em
clinica medica, etc.

Gostava muito de falar em assumptos
médicos para ouvir as minhas ideias,
tornando.

Seus estabelecimentos prosperam, têm man-
de-ua, em breve, o maior número de
e em todos os pontos.

Uscor tembe era esp. civil al. n. t. e. a. s. m. e.
dica, que veri fiqui centos de vezes.
Digia-me sempre, que eu lhe gabava,
com justiça, a quella qualidade, que
nad passava de um "fello deus", e
que o "fello sangue" era eu.

Intimamente ligado, fui seu padrinho
de christão, e elle, em attenção
em seus cuidados por com meu fi-
lho Dny, quando pegamos a mar-
dout, padrinho de st, mas o
politica, que um os maiores inim-
gos e separa os maiores amigos,
um dia, desgracia damente, nos se-
parou.

Mas como desistia de sua vida sem
o modo de Pedro Lopez de Oliveira,

então vinha de um mundo espanhol, aliás
victorioso em 1920, depois de uma
luta sem igual na terra: Oscar
bem sabia dos justos motivos que me
lucravam a'quella companhia, mas
acompanhou o combado, desenvolvendo
de a mais intensa propaganda. Os
amigos passaram, com grande pesar
meu, para inimigos. Começou então
em 1917, a clinicar ostensivamente,
e devo declarar que pouco era o seu
tempo para attender aos seus doentes,
quando eu mesmo havia deixado
de trabalhar. Era um estudioso,
e, com o encargo um pouco de fran-
cês, chegou a comprar a Clinica
especial de Brouhafoy.
Construiu uma solida casa a' sua
esforço, onde morava com a mulher,
a quem nunca abandonava - de
cuios procedimentos nada se podia di-
zer, pois a auto-movel, tui he
uma serraria no 3.º districto a

arradica, no 5º, com campo, onde in-
vernase algumas sentenças de bois.

Em 1919, tive segureza evolucionista
de que meu primo estava se entre-
gando ao uso de morfina.

Em 17 de Setembro de 1920, ao re-
gresso de Colonia estava me loque,
depois de memoravel pleito munici-
pal, onde se assegurou por com-
pleto a nossa victoria, estava-
me preparando para estrondosa in-
infestação, mas, ao deambularem,
soube que Oscar estava em estado
gravissimo, e solicitei aos meus
amigos que, por em nome, não a-
brassem a effeito, como que con-
cordarem. No dia seguinte,

por uma feiz mantida de grossas
nuvens de chuva, appare-
ceram-me em casa os Sr.ºs

Atthanozil de Rodrigues de Silva,
Contador do Posto de exportação e Sr.

Los Barboche, que, a minhas instancias

reiteradas de Oscar, pedi am meu com-
parecimento.

Fui, e que tras ty a se apodrou de
minha.

- Parente, esta muito mal, quer
morrer, mas he mais o que se
salve e não quero levar para o
tombado dois pyraes: um, morrar
seu inimigo e outro, deixar o
Christus o desamparado. Preciso
de sua amizade, o Lus. foi o
meu melhor amigo, perdôe-me
os erros, e quero a grã que pro-
vidençie, com a grãcia, para eu
fazer meu testamento.

Aceito a compungido, e expres-
sei-lhe a certyã de que eu ain-
da sou o mesmo amigo seu.

O gesto de Oscar, clamando-me
nesso respeitavel e dolorosa lucta,
causou, principalmente entre alguns
cunhados seus, inimigos meus
atã hoje, um indeluzavel mau

estas, que não escapou aos presentes,
mas o que mais lhes irritou foi o
testamento, pois tirou-lhes um acho
me decente e outros nos seus haveres,
e, por isso mesmo e por aquilo,
mandei imediatamente vir o
notario Joaquim Pedro Boudet,
que escreveu suas ultimas determi-
nações, amparando a seu irmão
especial e a sua companhia dos
maus e dos bons tempos.

- Di-me agora um novo abraço,
poros e seu morrer tranquillo.
Chucamos ambos.

Oscar, que soffia de antig. bronchite
asthmatica, morreu em curso quim-
ico de abuso de morfina, na
madrugada de 19.

Meu grande amigo, tu, apes dos
teus erros, foste profundamente bom, e
bons sahés' primeiras, no que, os benefi-
cios que fizeste, me a tizes.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1935

- China -

Conheci uma certa negrinha por nome China, casada com um preto, pintado como elle.

Tram felizes. Elle, carroceiro; elle lavadeiro. Tinham 3 filhos chamados, em 1916, para colher de uma parte, verifiquei, as nascer a criança, que esta era quasi branca. Entre a mãe e pessoas da familia do marido, por motivo de "tranquinhas" foi um travar das partes discurtidas, quasi de gemeadas em conflito, e o escandalo era assumpto obrigatorio de bisbilhotaria vizinhãesa.

Seu marido estava pelo interio do municipio, negociando.

Contente, em seu regresso de dias depois, perguntou pelo novo representante, ansioso por ver-o e acariciá-lo, ao que sua mulher, toda afflicta, respondeu que o

pequeno estorvo dormindo e que mat
o acidentalmente, pois passara mal a
noite.

Conformou-se o negro, vindo então
abraçar sua velha mãe, que abra-
çava em frente.

Abr, soube de tudo e, no maior
indignação, quando voltou a' casa,
encontrou sua mulher enforcada,
em uma árvore do pátio, como
um grande ponto preto de cru-
nterrogação para o marido: quem
seria o miserável destruidor do
seu pobre lar?

Abri procurou na morte esque-
cer o seu erro, e pagou, de mo-
do violento, o seu crime.

Aquela criança, vítima inocen-
te, entregue a' outra família pe-
ra criá-la, morreu algum tem-
po depois.

Talvez fosse melhor assim...

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1935

- Entendi de -

Em uma casa, athen deante, em 1913, a uma parturiente, constatei, ao to que inicial, no fundo de vagina, um utero completamente dilatado, uma ponta de osso, que era do humerus.

Relatei entao a familia, que o parto era costoso, com afic do feto, e depois de muito inutil trabalho, o bebe, ja enforcado, de creanca, e que se apresentava pare fofo.

A "entendi de" ao se ver descolado e reanimado, quiz, aparrado, fugi pare o math, e que se evitou, mas prometter, entre la goimas, sob juicamentos multiplos, ou cada um caso fosse denunciado a policia. Causa do' a sua miseravel situacao, e se' mais calmo ficou quando os interessados directos e em lre prometteros quando alor luto segredo.

Ficou tao arrojado de e resento.

da, que nunca mais se deu a' proibição...

Não de Janeiro, 25 de Julho de 1935

- Nicolaita -

Este caçador de veados, em 1926, estava em uma "esfera", a' beira de um córrego, cujas margens eram altas e pedregosas. Ele ficava, um tanto oculto, em locais elevados, quando cruzava a água, em disparada, com "pororó".

Sua esfingarda, que era de chumbo grosso, propriamente para tais caçadas, funcionou imediatamente, e o lodo viscoso era brecha incluído no matão.

Um grilo, e o caçador ferido, no dorso superior do pé esquerdo.

Conduzido, de auto, para a cidade, levou-o, antes de interná-lo no hospital, ao raio X de D. Kulturent, para localização do projétil: estava no osso poplíteo,

ao lado de arteria de mesmo nome.

A explicação só pode ser esta: um dos grossos villos, batendo em um pedicelo duo, recalcitra e fog, de bacina para cima, a quella esquerda trajido.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1935

30 annos

No dia 24 de Dezembro de corrente 1935, completam 30 annos que collei grau de B. em medicina.

Foram meus companheiros de turma:

Balthazar Patricio de Born, Heitor

Arnes Dias, Pedro Alexandrino

de Borba, Julio Aguiar - Ulysses

Arnschlag. Este, foi victima de uma

febre typhoide que o atacou em

Setembro de 1905, só pôde comple-

tar o seu curso em agosto de 1906.

Foram as seguintes as novas theses:

Heitor - Residuo musicoca de avacant

Balthazar - Geographia medica de Rio

Grande de Sul.

Procto - *Solu a digitalis*

Ulysses - Prognostico nas cardiopatias
espiratórias - Guimarães

Argemiro - Anestesia geral pelo kélmo.
ufriculano - nos, na primeira serie,
45 alumnos; destes transferiram-se
para a Faculdade do Rio 2, João
Fajardo no 4º anno e Galvão Rêve-
rêdo Barros, no 5º, e os outros, ou
abandonaram os estudos ou ficaram
para trás.

A nossa turma foi a 2ª de Faculdade.
O unico fallido é Balthazar, em
Cachoeira, em um combate no lugar
denominado Barro Vermelho, em
um dos primeiros dias de estarem
bro de 1924.

espiratórias era o mais velho, tinha
cerca de 45 annos quando se for-
mou; Elitor, o mais moço, me-
nos de 23 e eu ainda não com-
pletára 24.

Elitor tornou-se um Guyotto, Porto

Algo, e actualmente no Rio.

Bertha, em Rio Largo e agora em Porto Alegre.

Ulysses e Esmeralda, sempre em Porto Alegre.

Balthazar, só em Cachoeira, e em só em Porto Alegre.

Ulysses é professor de cadaveres de dermatologia e syphilis, na capital do Rio Grande do Sul, e Flávia foi professora de clinica medica em Porto Alegre, e agora no Rio.

Desde os annos 1902, 1903 - 1904 nos annos eu, Heitor, Ulysses e Balthazar, juntos, no celebre "republico Charcot".

O unico caso de re-esmeralda; todos os outros noivos das senhoritas Carolina Neve de, Joana Heit, Celina Brito, esmeralda esmeralda e Tracy Felles, cujos casamentos se effectuaram todos no decorrer de 1906.

no dia da formatura, e annos que

parecia amvel symbolico era eu, e
o meu serviu entao para todos.

Foi nome paronympho o Sr. Larmen-
to heit, e acadia de nome Larmen-
o Baltazar.

Entre os meus professores, que ja
saõ mortos, lembro-me, de momento,
dos seguintes: Sebastião Leão, Ro-
dolpho Cayron, Tristão Torres,
Narmiro Barcellos, Arthur Franco,
Dias Campos, José Carlos Ferrão,
Carlos Wallau, Victor de Brito,
Euclécio Pereira, Protasio Alves,
Octavio Lisboa de ^{sempre em Ferrão} Larmen to
heit; e vivos: Olintho de Oli-
veira, Christiano Fiedler, e No-
guise Flores, Carvalho Freitas,
Rogez Ferraz, Frederico Falk, Al-
fonso Carneiro, Ricardo Espachado,
Jacyntho Gomes, Serafim de Sa,
riante e Freire de Figueiredo.
De todos nós alumnos, que sem-
pre fomos bons camaradas e amigos,

houve um que, tanto na Faculdade de
como depois na clinica, mereceu se
destacar: o Flitor.

Vergueiro e Balthazar foram os primeiros
com seus nomes proprios de nascimentos,
e ambos tambem deputados estaduais.
Na Assembleia do Estado, foi, duran-
te uma legislatura, seu presidente.

Flitor foi deputado federal no Con-
stituinte, de 1934, e re-eleito
nesto anno. Eu fui deputado de
federal em 1930, e agora tambem.

Encerro estas liquidas reminiscen-
cias, nesta hora de saudades, pe-
dindo o Deus pelo alme da Baltha-
zar, assim como pelos outros
cujos nomes referi.

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1935

Gualdino

Gualdino Xavier, alumnus laureado
pelo Faculdade de medicina de Paris
Abriu em 1915, veio, logo depois,

clínica: um Parro Frenco, e onde, de
perto, tive oportunidade de apreciar,
além de sua magnífica cultura, sua
esmerada educação social: era um
gentleman. O seu físico, seu caráter,
tudo, mais a amabilidade, por ter-lhe sido,
nessa ocasião, imposta a natureza: ele
feiz, bem feiz, mas, dentro d'aquela
exceção de desengonçade, amichavam-
se, em rythmo perfeito, um cérebro il-
luminado, um coração honríssimo e
uma alma grande e generosa.

Cesou-se em Junho de 1918, e, em
atombros desse mesmo anno, incid-
rio de grippa epidemica, que asso-
lou o Paiz, fazendo muitas milhe-
res de victimas: em Parro Frenco,
cidade, naquelle epocha, de 15.000
habitantes, registarom-se pouco mais
de 200 obitos.

Estava na Capital do Estado quando
ele enfermou, e só cheguei dois
dias antes do desfecho fatal.

Seu medico assistente era um velho al-
deão da Colônia ainda me tocou, em
necessidade, bom curado, porém pessimo
clinico, Dr. Otto Lehmitz.

Geralmente foi acometido de pneu-
monia dupla gripal, e o tratamento
preferido, e quasi unico, era bombas
frio de immersiones de 3 em 3 horas,
pelo metodo de Le Brand, 18°.

Agora te eu do meu he dezo de logo
após o meu doles, e o meu querido
collega, levemente cyanose do, com
um pulso miseravel e alta temp-
eratura que o meu teu he em perma-
nent delirio, recorde eu - me, e,
com este modo, baixou he, para
que eu só ouvisse:

- Vaqueiro, que tratamento prescricao!
Antes do pulso favorivel, interviria
no assumpto, mandei suspender os
bombas, estabeleci uma mesgura me-
diocidade tonico-cardiaca, anti-inf-
eciosa, balneo de oxigenio, etc., mas

tudo, tudo foi em vão.

aproveitei pelo manhã de um lindo dia de sol.

Vendo descomentado e triste a do, di'ante de
deixe quebre chocante e incompre-
hensível das mysterios de vida,
acompanhei seu corpo até ao ce-
miterio, onde fez-lhe o elogio fi-
nal, mais ou, até hoje, que des-
cursei em semelhante local.

General deus serie, no video publico, o
que foi no Faet de ad, um lauro
do.

Paiz e' sua alma.

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1935

Espirito

5
Tambem um amigo muito querido, de
grande talento e de debil constitui-
çao phisica, que, em certo epocha
de sua vida, 1914, deu-se ao estudo
do espiritismo, theories e pra-
tisso. seu nome Hardec, William

Crook, com sua Kate King, e outros.
Sou um frage avulso, fervoroso e
entusiasta como todo adepto novo
a qualquer seita, religiosa ou politica.
Gostando vivamente das experiencias com
as mezinhas, encontro, um dia, um
compatriota apaisado como elle,
e entregaram-se, todas as tardes, a
essas observações, mon-palavrinho
impertinente e que de todo - esse ca-
marada, por signal que professo pu-
blicos, usava e abusava, ás vezes,
de bebidas alcoholicas, emquanto
o outro era, em absoluto, absti-
nente. Uma occasião, no inverno,
pela obsequia o amigo, adquiriu
um tom quinho colonial, salame
e algumas garrafas de sabroso
vinho nacional. Deu, com a de
perna e palmo de bebendo, as unhas
pela noite a dentro, e eis que, ás 11
horas, o meu Chico se alucina de
violenta excitação, e, não deplu-

revel estado, e' conduzido a' sua resi-
dencia.

Sua esposa, dicente de abalo, me
chamou as pressas, e, em prantos:

- D., meu marido esta' atacado
de um espirito mau, acudo-o.

Bafadas acidas de vinho e conse-
quentes vomitos levaram-me faul-
ment as diagnosticas

- Lembra, comeci eu, o espirito que
esta' no corpo do seu marido e' o
espirito ...

- De quem, D.? a talhem amate do

- Do vinho... respondi sorrindo.

Café forte sem amucar, panner frio
pela testa, ar puro e fresco de noi-
te, um pouco de amoniacas e
depois... somno profundo.

No dia seguinte, em forte ressaca,
formidavel dor de cabeça, in-
joo, tosse amarga e saliva grossa...

Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1935

Ruptura de utero

Uma noite de verão de 1931, fui chamado
depois por um dia todos os amigos, ao Hos-
pital de S. Vicente de Paulo, para fazer
uma conferência com o Dr. Brasil (conce-
ra). Em pequeno sala, amueada só de
quase nada, encontrei os Drs. Canave,
hente e com outros. Logo, que estava
sentado, quando me vierem levantar-
se rápido, e perguntam afflicto:

- O Sr. também veio para a conferência?

- Sim, respondi resacamente, sem cum-
primental- e eu ligeiramente e mem-
or importância, visto como eram, e
aínda somos, inimigos.

Celso, por todo, momentaneamente me esconde.

Fomos os quatro para a sala de ope-
ração, e ali verificamos que, em
um caso de aborto, tinha havido,
por manobra violenta, uma ruptura
ruptura de utero: o grande epifloco
projetava-se pela vagina.

A operação esteve a cargo do Dr. Canave,

habil, intelligente e criterioso cirurgião.

O assistente, pallido e suarento, só fallava em abandonar a clinica, mudar de residência, no escândalo publico, em processos, etc.

- Acabamento, digão e D. lust, termos todo reserva.

- enfim pedem contas, retroquie o outro, abando de lera e intencionalmente para mim.

verem instant, volto-me e senoro, superior, digão-lhe:

- D. - o Sr. não me conhece; ignora o meu caracter; não conhece as attitudes que não se esquadram nem com o minha dignidade; avulso o seu estado, o seu nervosismo; por minha parte não se preocupe; guardarei o maximo sigillo e lhe firo que, de minha boca não saia quem ouvisse como se fallava.
O homem parece que reconheceu...

O trabalho operatorio foi encerrado de feliz
esito, e, depois de alguns dias entre a
vide e o mult, salvou-se a dentu.

Fallando-me, muyes depois, sobre a
lucian de de desse callge, digie-me
o Dr. Lanese, entre outras muitas con-
vidu aqsa:

- si os papéis forem tre cadros,
o senhor hoje estaria nas garras de
policia, ou, pelo menos, na rua de
comergua...

In arrin o erio, fox erio que más
conheço ty po mais mesquinho e
intrigant de que esse, a grido sem-
pre como o gato: donde e tope e
escon donde a maud.

O marido de quelle senhora varias ve-
zes me tem interpellado e respito
do caro, e constato sempre a sua
grande desconfiança, quasi entya,
de esse medico.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1915

refuge e filha.

Em agosto de 1906 tive que substituir,
a poucos, uma criança, filha de
uma pobre lava d'ouro.

Em 1925, isto é dezesseis annos de-
pois, attendi a uma moça, em tra-
balho de parto, e que necessitava
tambem de uma applicação do
Tarnier, o que, com feliz exito,
realisei.

Luz já velha mãe, inquiriu-me a
sabião:

- O Sr. não me conhece? Essa mi-
nha filha, que o Sr. acabou de operar,
foi tambem sabião e ferrou pelo
Lombroso... e, avisando-me a me-
moria, lembrei-me então de ver de
de facto.

Essa criança, tambem do sexo femi-
nino, tem hoje 10 annos; será que
o destino ahi de me receber esse
serviço: operar avó, mãe e neta
sempre com o mesmo precepo?...?

Chile 90'...

San de Janeiro, 27 de julho de 1935

Uma dentadura

Em 1908, morava, em Paris France, em
rapaz de origem alemã, empregado na
casa comercial de Octaviano Knapf,
cujo gerente era espanhol de nome, e
a qual usava uma pequena dentadura.
Hoje reside no município de Palmira
na.

Um moço, de temperamento bastante
nervoso, acordou-se, de repente, e
deu pela falta d'aquell objecto,
sentiu de estado uma forte dor no
osso maxillo.

Correu á minha casa, e explicou-me
que tinha a certeza de que havia
dormido com a dentadura na boca,
e de haver-o enfiado de dentro o
osso.

Seu impressão ao estado, mas o
seu estado geral optimo.

Acordelhi - o a seguir, pelo primeiro
trem, a Santa Maria, só onde, nesse
tempo, havia Reis X, e do Sr.
Arcebispo Becke Pont.

Partiu imediatamente, e o resultado,
depois de muitas pesquisas, foi sempre
negativo, no entanto, a sua missão
línea e as suas obras esparsas ora
aqui, ora ali, continuaram.

Em seu regresso, já desanimado,
encontrou, por acaso e com que al-
gria, a dentadura dentro de um
sapato velho, em abandono num
canto: ele o havia deixado em
casa de menino de luz e, não
sabendo como, fôra ali parar... Talvez
obra de algum audacioso rato esfo-
meado. Só assim terminou a sua
sugestão, mas foi tal e tão grande
que chegou a perder, em poucos dias,
alguns kilos de peso.

Rio de Janeiro, 27 de Junho de 1935

afilhadas

Foi meu doutor, em 1905, de psiquiatria,
o saudoso Sr. Tristão Torres.

Todas as aulas, práticas e theoricas, re-
alizavam-se no Hospicio de São Pedro,
de que era director, no arrabalde de
Panthemon, e para lá iamos de "bo-
diestros" a burro, em quasi como hora
de viagem.

O professor, muito bondoso, era dedicado
amigo dos seus alumnos, e, por isso,
até hoje, reverenciamos o seu quasi-
de nome com respeito e com saudades.
Vusava a aula sobre paralytic geral
e, nesse tempo, ainda não se conhe-
cia o tratamento pela malária.
A preleção, como era de habito, foi
illustrada com a presença de
dois deuses infernos, de cathogorie
social differente: um, pequeno e
obscuro agricultor e outro, um juiz
distrital.
Estavam ambos na phase das grandezas,

em pleno período de excitação.

Porto frente a frente, travou-se logo o seguinte e interessante diálogo:

- Tu de onde és? perguntou o leão de
- de S. Brás.
- Que fazes lá'?
- Planto canna e tenho criações de gado, e de um terço só de lucro pago 200 réis... e você quem é'?
- Sou o homem mais rico do Brazil; todo o Rio Grande do Sul é meu, menos o município de São Paulo, que é teu.
- Qual é a sua fortuna?
- É tão grande que nem eu mesmo sei; não se pode expressá-la por algarismos; sou possuidor de milhares de milhares de contos.

Nos abri os olhos que o infeliz achava para esclarecer, me excuse profundesse de sua insensibilidade mental, a sua fabulosa fortuna.

A pessoa em referência chamava-se o Sr.
polcãõ Lyas Bueno, foi juiz do tribunal
de si'de de Parro Foz de Iguaçu durante uns
tos annos, chefe de numerosa e digna fa-
milia, e meu compadre e amigo.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1935

A morte de Olympio

Olympio Lyas Bueno, quando jovem, re-
cebeu, em um feço anistõra de espada,
um pontasso em uma das pernas, dõnde
lhu sobreviu um aneurysmo de artõria
femorãl, qu, anno e anno, gradualmen-
te, vinha augmentando.

Consultando-me, aconselhei-o, com o
meu, a respeito: o aneurysmo estava
enorme.

este madrugado requintado viajãõ, a ca-
vallo, para sua fazenda prõpria de
de em Lancanduba, no municõpio de
fazõã Vermelha, contra expressõ detur-
minaçãõ de seu medico e amigo.
Apenas caminhãõ duas leguas, hem

proxim da fazenda dos Antellas, foi
suscumbida de violento mal subito,
cahida, ao solo, ja' morta, em conse-
quencia de embolia cerebral.

Quando cheguei ao local, encontrei, en-
cande o corpo, a viuva, que era mi-
nha prima, e Oribé efa grego. A este
e a mim, afora, pergunto de d' d' d' d'
inmense, perguntare, insistente, como
em estri villos: Como eu hei de agore
viver? Como eu hei de agore viver?

Asto, approxime-se Raphael Trindade,
de, bom catulo, muito inculdo e
gritallado, e, desde logo, foi - llo
tam bem repetido o " como eu hei de
viver? "

A resposta do campony nao se fez az
paral. Mas tomde um pouco e senho-
ra, que atore a elle abaxado e em
prantos, segurando-a pelos braços,
sacudido-a, de leve, e respondeu
a tambem interrogativamente:

- Ora, sic dona, como s' que as ou,

has viure vere?!

Ahí tanta gracia que risi e risti pe-
ra o lado opposte, afin de que não me
vissem o riso.

A mesma noite de velório, seu irmão
Napoleão, que foiz traidor para morrer
em casa, e que estava tambem em seus
ultimos dias de vida, completamente pa-
ralyticos, quasi aphasico, sem carnes,
face como um sapo, alhuiz de tu-
do e de todos, tanto assim era que,
duas contos, morreu a lhe, de febre ty-
phoid, na propria casa, e seu filho
mais velho, e elle não atthencia nem
requer des confia'a de course a gerona,
lá pelas duas horas de madrugada,
começava a gritar dentro de si, com
outras de para:

- Tirum o Olympio d'agui, tirum, ti-
rum, elle está muito feio, que horror,
reparem naquella clacud...
Chamado ás pressas, emide tirar oppo-
timidade de ouvir aquellas palavras,

e não me mais dizer, calando, em seguida, em sua apatia habitual...

Sei então em explicações - seguidas de natureza - mas corrigiu aqui o estranho facto, e assegure, sob pena, a sua veracidade.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1935

A irmão de Apolinário

Já que tratei do estranho caso sustinido, veio-me à memória, um outro sem nome, mais recente, ocorreu em 1933, no Hospital de Caridade, sendo de dell natureza testemunhada e illustrada pelo Sr. Odilon Berendt de Oliveira, capitão medico de 1.ª classe.

Seu ali entrada o meu querido amigo e companheiro de vida de tantos annos e de tantas luctas, Capitão Apolinário Torres, em estado gravissimo, com uma gommie syphilitica cerebral, e consequente hemiplegia, aphasia, etc.

Avançade já em idade, cerca de 60 annos, Appolinario é um dos homens mais conhecidos nos municípios de Povoado - Caracinho, pelo seu grande valor pessoal, tantas vezes demonstrado na guerra e me pag como autoridade de.

Instituiu energica medicação com 914, saes de bismuth e de mercúrio, alternadamente.

Iniciou-se a melhora, já lalucian de engoladas algumas palavras, já reconhecendo as pessoas que o cercavam;

Em este momento, referiu-me que um thur que o enfermo passára a noite muito mal, excessivamente nervoso, chorando em doses pesas e affirmando, repetidas vezes, ter morrido como seu irmão, residente em Santiago de Boguiras, de cuja existência se ignorava, e contou-me mais que esse combado, amide ha pouco, menos de 15 dias, viera visital-o, em Caracinho, re-

grossande de bœc sand.

Uma scena repetiu-se rirrisistent durante a noite seguinte, e todo nos attribuímos o facto ao necessario mental de Hippolito, mas, no dia seguinte, qual não foi a minha estupefacção, quando recubi, d'aquelle esdado, este telegramma:

- Favor avisar familia Hippolitina me imi fall em aut outem oyo epe ou dia ca. (arrigued) Chagas. apotre em das pache a'quelle senhora, ou Sr. Octilou, a' schuster hydia, director de Hospital e outias.

Repliquem oyo, si sas oyo, ou sebio de escriptura emes signdos de netuio.

Hippolitio am de vore em Casuarino, mas conserva os signaes m de leuio de mal.

Veio, em Abril dest anno, visita-me em Passo Fundo, e ali pediu a' me esposa que, quando elle mor.

resse, me entregaram a sua espada como
lembrança.

Paris de Janeiro, 29 de Julho de 1935

Lymphilitos

No decorrer do anno de 1921, attendi,
no Hospital, a uma senhora com formi-
davel hemorragia uterina, após parto.

Depois de esboçada a residência ple-
centária, necessario temporaneamente,
injecções e consequentes curativos, tres
altes, curada, alguns dias mais.

A criança, ao que entendi me disseram,
foi bem.

Tratava-se de uma familia muito ique-
rante e atrasada, onde o syphilis en-
contava um bom campo de desenvol-
vimento, em vista do desigual fiscal
descuido, e mesmo relaxamento,
dessa pobre gente.

Toube, mais tarde, que todos tinham
a denominação de "toba", placar em
casas syphiliticas de baixa, em

contagios, certamente, pelo clima arrebatado,
que usavam toucas sem o menor es-
crupulo. N'propontá lembro: o Sr.
Aris Brand disse, a respeito do
mato touco de um rodo, e com uni-
tá acutá, que era o melhor meio
de uma pessoa cuspi no boço de
outra.

Voltando ao caso, decessaram-se 8
anjos sem que elles tivessem precisá
dos meus serviços profissionais, mas,
em 1929, fui me de car a reclinar-me máis
d'aquelle parturiente, de quem já não
me recordo máis.

Depois que me thoxou, arivei de a minha
memoria, conversamos a respeito, e
dunjei ver a crecunça.

Informou-me a velha que havia mor-
rido, assim como máis tres depois
d'aquelle, e, na sua linguagem sin-
ples, in yerno e sem cerimonia,
justificou d'est modo:

- Os pobresinhos morreram, Sr.,

porque já nasceu "engalheado".

Biome s' ventede: a expressão ao
feto, mas, em tõe e sendo analise,
mede deus.

Rua de Janeiro, 29 de Julho de 1935

Simulacros

Em os primeiros dias de Agosto de 1918,
o Dr. Geraldino Xavier, que se se dedica
na a clinica medica em geral, obse-
rou-me, em conferencia, por um caso
de hemorragia, em gravidy de cinco
mezes.

Exame: nascosa gravidica, secreçã
lact. nos seios, de aureolas amegre-
cidas, enjoos e vomitos nos tres pri-
meiros mezes, cessand complete de
regas já ha cinco, collo uterino f-
cho de e normal, ventre augmentado
de volume. II' palpand não sent
o feto, e a auscultação não perchi os
batimentos cardiacos de mameo.
Devi a attenção de collg. para

essas duas observações, que também constatarei. Sem diagnóstico definitivo, aconselhei-o a prosseguir em suas exames, e prescrevemos repouso absoluto e uma fórmula com 6,0 de clorureto de cálcio.

O corrimento sanguíneo, sem colíca, cessou em poucas horas.

Logo depois, em Setembro, segui para a Assembleia do Estado, em Porto Alegre, e Geraldo não morreu, em novembro, de gripe hepática.

Em Dezembro, o marido procurou-me para saber que me esperava já havia passado o decurso normal da gravidez, e nada de filho.

Procedi a novo exame - todos os sintomas exagerados, movimento e secreção láctea, tão abundante que passava as roupas de uso habitual, obrigando-a a tomar precauções próprias, e também nas vértebras, como de primígio normal, a

presença de feto e muito menos de rui-
dos cardíacos, o que dei conhecimento
àquella Srta.

Um casal não tinha filhos algum: a
mãe aspirava, ad, constante, delivros
soltos de ven tã a d'quelle mother,
que ja' vinha preparando, nesse encon-
ta d'ora a embate de espumoso, he bem
mais de como, um ~~lucroso~~ en-
val de leite.

Um menino e moço, fin accosmetti-
de seguidamente de grandes at-que
nervosos, que se prolongavam, ás vezes,
ja' muitas horas, mesmo dias, os
quas, depois de casado, não se
reproduziam.

Percebeu-me entã Gata-se de um can-
de gravidez histérica, o fin ad essa
que, a pedida de marido, não levei
no conhecimento de d'ant.

Um Jomino, em amigo, que amide
não se conformava, foi amigo
d' Capital, onde o Sr. Leopoldo

espirante, após longo e innumeroso suspiro, confirmou o meu modo de pensar. Era estas notavel o desenvolvimento do ventre, mole e flacido, onde, com facilidade, se mettiam as mãos, a t. ao fundo.

N' taad, conti - lha tu do, e animado: tormento teve um violento ataque, passando a noite, incoerente e em convulsões.

No dia seguinte era grande o seu estado de prostração e, interessante, já bem menor o volume do ventre, e, no outro, este estado de torcões natural, e a senhora, no quarto, amanchou com abundantes regras.

Uma semana me referiu que, com uma sucção, no nocto de Luiz, d'onde era também natural, já acortava o mesmo.

Algum tempo depois, minha mãe se foi para a casa natal, lembrando,

onde a quell pe tricião, engem breir de uel
linc e competensia, do sr. Mano Guesmão,
falleceu. Sua te^{ma} esposa chama
se a sr. Maria. A Família do Sr.
escriu Braga, do Largo Fundo, tem,
como se temo que se am, plens e exa
cto con hecimentos de factos, que a rebu
de relatar.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1935

Bois pães

Em 1922, ao chegar ao Hospital de
Caridade, referiu-me a enfermagem que
o doente do quarto n.º 5, de febre
typhoide, estava muito mal, e que
me causou certo espanto, porquanto
me refereu discussões e muito tem,
e em pouco convalesceu, e, já ca-
minhando.

Estava perto do final de maladia
terrivel de Ebberth, e dista tem
de ser rigorosa e seguidor, e' risca,
e' consequencia medica.

A fome é grande e devora logo, mas
é preciso ir pouco a pouco, com
muito cuidado, aumentando, em re-
gimen severo, grado tirannico, os ali-
mentos.

expansão, assim se chamou, estava neste
estado de appetite insaciavel, e
me mãe transeca-lhe, a pedida
delle e insistente, e que se dizia au-
torizada, me tarde em Teresopolis, de
paiz, um d'agua, entre sorada, os
quas, á noite, comeca escon d'ido e
soffrimento.

Tivera, horas depois, uma formidavel
hemorragia intestinal, que resistiu
a toda medicação, vindo a fallar,
apoyado de toda os esforços, á 8 ho-
ras de manhã. Sua nethe progeria terra,
sinceramente responsável, quasi entoz que eu de-
dia a, mezes apois, partiu deste mundo, á
procure de seu querido filho, me in finis,
mysterioso e incommensuravel, das aus.
Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1935

Outra simulação

Esta deu-se no decorrer do inverno de 1927, conforme consta das minhas poucas notas de observações.

Conseguiu entrar, em um sábado de manhã, no salão dos indigentes, um rapaz russo, de constituição robusta, muito esvaldo, apresentando tudo só como paralisia de braços direitos, e absolutamente nada mais de anormal.

Desconfiei de uma simulação.

Como, porém, ter a exatidão?

Queria descobrir, como e quando bem alguns dias desse triste episódio do inverno.

O estrangeiro, mal falando o nosso idioma, era inteligente e vivo, e se apresentava, um cabal descompulso, com um bom artista, e seu papel.

Exibido, houve um grave acidente no salão de operações, e, ao alarme, tive que, ligeiro, atender. Tive em um momento no salão, e disse-lhe,

naquelle robotico, em tons energicos e
agressivos: « Segue aqui » e elle,
instintivamente, pegou-a com a maõ
... paralytica.

Arrependido, e vendo que eu percebua
a insensatez do seu gesto, deixou-a
cahir na banca colada, conjuncti-
vamente com o braço.

Li entad algo de estorinho nos seus
olhos aquies, um misto de supplicio
e piedad.

« Mas o recriminnei. »

Prescrevi-lhe apenas um purgatorio
drastico, e recommendei rigorosa
dieta hydrica, do que, hoje, me
penitencio.

Seguindo-fica, encontrrei-o ja' no ex-
recho: estava bom, com todos os me-
vimentos do braço, mas muito palli-
do... desapareceu o « ves mecho do-
ro do seu rosto » de verso de Guer-
re Junqueiro.

Em particular, conversamos algunos

minutos, e mandei-lhe prometer um
abundante café com leite, salame,
pão e manteiga.

A' hora de partir, apertou-me o mais
agradecido, entregou-me alguns mil
réis, e lá se foi pelo lado africano.

Rio de Janeiro, 31 de Junho de 1935

- Tomanços -

Conheci uma linda guianêsca, muito
graciosa e inteligente, esposa de um por-
ta-núncios: seu pai, velho fazendeiro,
descendia a. r., foi completo, de todos os
rês dos filhos, que mal sabia com ler
e escrever as quatro operações.

Aquella, casada também com filho de
fazendeiro, rapaz que se frequentava,
foi negro, e a sed de mulher preta,
era o recado de um tipo de mulher-
ta: tã e meiga, alegre e divertida,
movera e abelta. farsa maigre-
trabalha dura e digna.

Atanca tiveram filhos, e gozavam,

como al' hoj, de m' reja vel felici d. de.
sue marido, em uma entia - travessu
no matrimonial, contaminou-se com
o impudicamente viciado, e deu por isso,
já em casa, quando de regresso.

Uma noite, sob pretextos de fadiga e
de subita indisposiçã, ad' meu l'oc
contatei intimamente com a mulher, que,
ingenua, de modo desconfiada.

descontaram-se cedo, como de costume
nos estabelecimentos pastorais, e
elle sahio descalço para o patio.

Deixei, horas depois, sentir-se mal de
bexiga, o que attribui a ter posto
os pés quentes no lodo frio, e, a
tarde, quiseando-se de peio, fizem,
de auto, para a cidade.

Fui antes o cuidado de me escrever
uma explicativa e misericordiosa carta,
que, ás occultas, passou ao chef-
feme para me entregar.

Sciendo de tudo, fui, á noite, atten-
del-o, confirmando e salientando

aquelle inprodromia, que seria, por este,
causa de uma cystite aguda.

Estre em tratamentos com de dois me-
zes, mas ficou radicalmente res-
tubecido, como prova^m successivos
exames bacteriologicos.

Durante todo esse tempo, a mulher
ficou, i'claro, em jejum...

No dia em que reataram para o estan-
cia, esse senhora, com animosidade e spi-
rito pratico, fez as maridas uma
inlitterante de diva: um par de tambo-
res, para que, recomendará espe-
cial, nunca mais pisasse no barro,
com os pés descalços...

Rio de Janeiro, 31 de Julho de 1935

Rei que o soneto

Mais tem estes homens de uma simplicidade
de de de expressões, que, quando em de
fye sua, chegam a comprometer a elles
proprios.

E' um facto semelhante que passo, a'

pineladas largas, a relatar. Um moço, he menor de como caseiro, pediu-me, sem tanto embaraçado, para attender a sua esposa, que com pare eu as consultarias no mesmo dia, e, desde logo, foi-me pondo ao par de sua desconfiança, e, cedia estygo, de que seu marido estase enfermo e transmittire-lhe o mal secreto.

Elle justificave tãõ bem as observações, que não se poderia pô-las em dúvida, e tirava o cuidado, suprimo evagem, de não conversar, a respeito, com elle, para expor ba-lhe, e com muita justiça, o seu brutal procedimento, preferindo soffrer calado e na mais firme resignação, sem uma queixa sequer. Iniciei-lhe o tratamento que, no caso, era preciso ser dos dois.

Durante uma semana, esqui-vou-se aquelle amigo de mim, andava arredado, afastado, até que, em uma tarde, veio qui fallar-lhe, e, sem percam-

bulos e cerimoniaes, coppy e estado de mi-
seravel de sua joia mulher, e, no
uso de amizozas e antigas reluzas,
recriminando-lhe severamente a leria-
dade, ao que, sem mediar as consequn-
cias, em inadvertido instruido de
defeza, procurando estupidamente
retuar de si qualquer parvulo de res-
ponsabilidade de de, retrucou:

- Si elle está assim, o melgado não
seu eu.

- Então quem é? perguntei admirado,
recriminando-o ainda mais

A sua comenda foi para que o soneto.
Cahir em si, e, desperado, contou-me
tudo, o que aliás eu já bem sabia.

O seu arrependimento foi de tal ordem
miseravel e a inteligência de mulher
de tal estofa fino, que o pay domo-
ti-co não foi perturbada, - firmou-
se, entre ambos, uma felicidade so-
lida de que, ainda hoje, descorridos
tantos annos gozam, mas, habil-

mente, nunca entraram em discussões,
nem mesmo explicações, a propósito
de escabrosos assuntos.

Rio de Janeiro, 1.^o Agosto de 1935

Pelos cartas

O Coronel Pedro Lopes de Oliveira, por
alcançar holice, por motivos políticos,
de descrepção, neste momento, improprio
e inoportuno, tornou-se, em
1917, meu inimigo, e assim fomos
até 1931, quando me procurei, para
uma consulta, na Pharmacia Central.

Apresentava congestão intensa das mucosas
palataes e abundantemente secreções
purulentas nas conjuntivas, que,
examinado imediatamente ao mi-
croscópio, revelava a presença de gran-
de quantidade de bacillos de Shime-
wa, em uma pessoa de sua idade, 70
anos, de organismo já algum tanto,
sem caso sério e grave, e a conse-
lhar a curar e a tratar-se

com o especialista Dr. Bruno Pellegrini,
médico italiano de renome e de com-
petência, o que fez, não dispensando,
porém, a minha assistência.

Foi um trabalho monacal e esbafoeiro
durante mais de um mês, mas consegui-
mos salvar de um olho, ficando o
outro preso de risada para sempre.
Como se processou a infecção?

holico, de costumes severos e de rija
educação moral, desde que tivera a
infelicidade de perder sua esposa,
não procurava outra para satisfazer
carnal, mesmo por que já se infortu-
nara alguns tempos.

Depois de muitas investigações, scopi-
cam-se todos os crimes: mordida na faja-
da, no 6.º districto, costumava, todos
os domingos, em seu casa, jogar
"solo" com amigos, colegas vizinhos;
um d'elles estava com uma blenorhegia
aguda e, durante o ultimo encontro
dominical, sahira, diversas vezes,

as patas, para urinar, não lavando as
mãos, que, de um modo, lesaram os ba-
cillos e cartões, e, d'ahi, por certo, com
outros de quell' ordem, pelas suas próprias
mãos.

Atendi a esse enfermo com muito carinho
e desvelo: a nossa velha lucta foi
tremenda e tempestuosa ... passaram-se
os annos ... velhos, pobres, sem consolo,
abandonados e doentes, não me era
desaizoso o seu amiguel, tanto mais
quanto sempre lhe prestei justiça ao
seu caracter, e cumprí-me, a tanto
dever humano, dar-lhe o auxilio
dos meus evaluations, poucos em
verdade, mas sollicitos, e que, de
modo algum, poderia negar.

Rio de Janeiro, 1.º de Agosto de 1935

Sem commtheria

do curso requirido ao de minha formação,
na, por tanto em 1906, prepará-me
para uma pequena intervenção e de exerciçõs

ca, me consultaria: como pharyngitis.
No hooe aprasada, e ni brevedade commu-
ni com-me que, naquella dia, não poderia
fazer-a, por viagens urgentes e inadiáveis.
Went no termin, entre me Pharmacia, para
o habitual obimarcão de tarde, e meu
velho amigo Capitão Antonio Gê, a
quem referi o occorrido, e elle me
declarou que, si eu não quizesse perder
o serviço de desinfeção de material,
e operasse de um kyste, que tinha no
antebraço anterior direito, mas gratui-
tamente.

Concordi, com o trato de não haver
anesthezia nem hooe, o que, desde logo,
acceptou.

Pensei que tudo isso não passava de
uma brevedade, mas Antonio Gê
estava disposto, e queria operar-se,
mas só naquellas condições.

Assim foi: o kyste nuncila ginero
era grande, de tamanho de uma ova
de peru, e deu relação libalho.

no acto, fui auxiliado pelos próprios
operários, que nunca deu um gemido,
nem accusou o meu dor, e nem a
mais leve pallidez reveladora dessa
importuna sensação.

Sempre tive aquell amigo, que actual-
mente, he muito amado residindo na tri-
lada do Pacana', no conto de com he
nem aude e valor, e que de-
monstrou, mais se na revolução de
1893, como quando delgado de poli-
cia do Povo Fundo, e, nem dia,
tirou-lhe a prova real.

Rua de Janeiro, 2 de Agosto de 1935

Adã quero chine-

Entre duas ruadas familiares de católicos,
moradores na rua de Jacuhy, em Povo
Fundo, por questões de limites de
propriedade, travou-se uma grande con-
tenda, cause de invenção civil inimiga-
da, dando lugar a serios conflitos,
terminados, quasi sempre, com a inter-

vergeada de políeis.

O ódio alas traza-se desde os meus velhos
às crianças, desde os homens às mulhe-
res, e todos dell' feiziam gesto: enli-
xavam-nos, como a terra, com o mes-
mo interesse e carinho.

O tempo, o maior anestésico da vida,
amainára a tempestade, que derrocava
árvores sem destruir, mas não de-
arrancava as raizes, tanto que, de vez
em quando, brotava como novo desa-
rrega.

Por contrast e ironia dest' mundo, e
destruição determinou e um tempo de união
d' aquellas famílias, e amos, mais que
nunca, e paixãoes por some jorem de então.
Foi o quando bastou para que aquellas
crianças ignorantes e encucadas mudi-
ricidas e que não tinham, mas se
que com o meu pedacinho se reaviva-
sem as heritilidades, que acambram
grandes por por equal.

O obstáculo, de parte a parte, irritou

o namorado, estimulando, e de vez
em vez, aquell doce sentimento: e o diu
made com traie e si o amor vence.

Combina-se um plano, meduramente
pensado, e o rapto se deu.

A policia estabeleceu escortas a' cate
dos fugitivos, e, somente depois de
duz dias, conseguiu prendel-os, lo'
bem no fundo de Serra, em misere
vel pathos.

Os "pombinhos", de coi de cobre, con
duzidos a' cidade, para onde tambem
se transferiram as respectivas fami
lias, fixam, para maior garantia, multi
dos, em quator reparedos, na colunia.

Os velhos, homens de honra, d'aquele
lido tempo antigo, tidos como brios,
si admittiram o casamento no caso
de "mal e' amor", ainda, nesse hy
pothese, o novo casal morar distan
te de seus paes, em terras de um
d'elle: não queriam mais se ver.

O estado delgado de policia, meu pre-

sado e saudoso amigo Affonso Lima, so-
licitou os meus serviços, para exome
medico legal do defloramento, con-
fessada pelo rapaz e mãe negada pelo
moço.

Conversei com ambos demoradamente:
si desajassem casar.

No exame, constatei com espanto,
diante das affirmações de ambos, que
a cabeca era virgem, inteiramente
virgem, membrão hymen intacto,
e nem se que vestigios leves de con-
tacto carnal.

Uma da a minha opinião e meiqueim,
fui ao raptor, e exprobi-lhe sua
mentira e, quasi chorando, implorou
que eu não o des cobrisse, por se
si pelo justiça que poderiam reali-
zar o seu sonho de esperanças e
de venturas.

- Rapaz entad você não o deflorou?
- Ohé, he, eu o quero para minha
esposa; eu não o quero pro chimo,

e é esse o motivo de meu respeito
por elle.

Fiquei pensando em face de tão elevada
sentimento em gente de tão inferior
classe social.

Eu não me sabia de memoria o phraseo:
em nada a quero para China...

Essa minha mãe poderia mais viver
com os seus paes; elle e o noivo
iriam, dia mais dia menos, uma
loucura, que se' irremediavel; a
felicidade d'elles estava, pois, nas
minhas mãos, e tomei como resolu-
ção definitiva.

Sei o meu laudo, confirmando o
desflorescimento recente, e o amor em
affecção - as horas depois.

infante, e' verdade, mas o fim com
os outros em Deus, e para o bem
de ambos.

Tão felizes e tem alguns filhos,
e esses netos seus, frequentes d'elles
dores dos laços, que governam

discriçõnariamente os avós, mais,
muito mais que os próprios filhos
destes, quando crescem, quasi por
milagre, aproximam-se a aquellas velhas
e rancorosas inimigas, que vivem
contintas e no maior harmonia.

Por tudo isso, não me arrependo de
nunca mentira.

Rio de Janeiro, 2 de Agosto de 1935

Quantos p. -

Floro em uma epocha de minha vida, de
1917 a 1924, em que quasi abando-
nei a medicina, dedicando-me a
politica e a administração municipal.

Trabalhava, e vendia, nas horas va-
gas, mas o serviço não me produ-
zia absolutamente nada; a clien-
tela era constituída de: pobres,
parentes, politicos, padroes, provisó-
rios, pretos, p's de estrada de ferro
e promp'tos.

que o levou ao tombo, em 1918.

Nesse tempo, a malária terapêutica era desconhecida.

Estava em Paris quando, à tarde, cedo, de Soata inferior, um sacramento telegraficamente de minha tia: se não fosse gravemente doente, passaríamos com frequência aqui de férias. Não. Não, com um pouco, mas acompanhada.

Alí então, de modo eu sabia.

Quando entrei no wagon e dirigia-me para o compartimento, eis-o que vem, precipitadamente, ao meu encontro, e, no momento em que lhe estendi a mão, dá-me, com toda força, uma bofetada que, pegando-me desprevenido, atira-me em um banco. De modo tive tempo, por isso que o meu agressor foi imediatamente segurado, enquanto minha tia e minha irmã, já ali, e das a mim, e em poucos, explicaram-me o estado de perturbação mental de minha tia.

Le'ahi era p'heendi tu de, e, de vros
vermelhos, ouvidos em zumbidos, desca-
pontado, seguimos vizinhos.

Pivonyne, de vry em vry, p'illhorava,
sem vontade-me a to fote de, truce-
deia sua, que, repetido, ia me desca-
ga de modo, tanto mais quicente eu fi-
cais deplamente abatido: pelo fe-
to physico que soffera, e pelo mo-
ral de doença de meu tio e padrinho.

Quando ja' me tratado de Parana', o
inferno, em indescritivel excite-
caõ generica, taõ commum no arme-
es de esse mal, reclamava, a todo trazo,
como nunca qualques pare satisfacõ
immediata do seu exaggerado desejo,
e, em todo momento, exclamou:

- Pivonyne, eu sei que tu gostas mu-
to de dinheiro; arreia as calças
que te deu do avôto...

Stranqueo violento sobre o cello, procu-
randa p'gal-o pelas costas, em vros
de deia lucto corporal.

Foi uma scena tremenda e, a muito custo, conseguimos saciar o meu cunhado e dilatos amigos de suas mães, que, livres e separados, disparou para outro carro. Nunca me vi tanto em um unico vide. Deixei passar alguns momentos, afim de que elle se refizesse do susto, e fui encontal-o todo encorujado e mais abatido do que eu.

A vingança, dig o povo, e' o lior dos deuses, e eu me vingui.

- Tente bem, todas as occasias que tu contares a historia de bofetada, eu relatarei a dos 30 contos. Nunca se repeteis, e, at' hoje, ás vezes, eu, por boia ocudio, lhe desafia por que a repete, e elle, entre risos, meza o tactico de agressão e dig. que si' invencas minha, meus asseguro a medida de cruel proposita.

Pai de Juncin, 3 de Agosto de 1915

Perfidia innocente.

Com o Sr. Caza aperte, illustre cirurgião italiano, fallei de, em sua Patria, algum tempo depois, operei a um menino de 8 annos, de osteo-myelite da tibia esquerda. Diariamente ia lhe fazer os curativos, e era sempre um hecero infernal, que começava logo de minha entrada e só cessava quando sahia.

Uma vez, quando a criança estava mais calma, fallei-lhe, com carinho, da inutilidade d'aquelle desespero e da desnecessidade d'aquelle gritaria, ao que, procurando justificar-se, me respondeu, de subito, na presença de seus paes:

- A mamãe hoje tambem gemeu e gritou, quando o papae morreu na brida delle...

Imagine-se o estado em que ficamos: eu, attonito, sem pronuncia uma palavra, com vontade inmensa de rir; o pae, zangado, ralhando ao filho.

e a mãe, em prantos, explicando a
ocorrência: estava com um furmulo
na nadega, e o marido, de imediato,
tentava exprimi-lo, e made mães.
Não se satisfy só com o affirmativo,
levantou a roupa e, em vidade, lá
estava o furmulo salgado.
Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1935

Querido!

José Bernades, o Teguinho, como é ge-
ralmente conhecido, foi, em 1925 e 1926,
sócio de meu filho Ruy, na Pharmacia
de José, e, por isso, bem o conheci.
Bom cidadão em bom profissional.
Falta-lhe o grande dedo de mão direita,
e tem he o habito frequent de, nas lu-
nas vagas, metter o indicador no ne-
rij, fazendo bolinhas e atirando-as
longe.
Trá de uma simplicidade chocante, e,
nem sentindo, contém-se d'ell' outro,
das interessantes, como a de uma via

gem o Uruguayense, um compatriota de
uma sua tia, velha sactirona, com pas-
sagens fornecidas, pelo 6.º Corpo Armi-
das, para um Tenente e para um capi-
tão, e o cobrador do trem, as carni-
bal-as, perguntou onde estava o capi-
tão, e Tezinhos, rindo-se, apontou para
a tia, que, de tãõ encabulada, diam-
te de gargalhada de empregado, metteu
a cabeça na janella, sem ver o viduo
que estava baixo, quebrando-o, sem
felizmente machuca-se, devido ao choque.
Um anno antes de casa-se, consultou-
me sobre um corrimento urethral, pe-
cunando-me convencer de que não se
tratava de blenorragia, visto como,
he mais de um mes, não tinha re-
laçado secreções.

Levado a ser examinado ao microscopio,
constatou-se a presença de muitos mi-
crococcos de estipes.

- E agora, como foi entãõ, sem Tezi-
nhos, niquiri.

- A culpa de todo isso, Sr., cabe a uma
folha de lata, em que pisei, um meias,
e com os pés quentes, ao me levantar
da cama; e' tão ruim a elle que
attribuo esse maldito corrimento.

- Pois, meu caro amigo, asseguro-lhe
que esse lata est' "queimado", com
vinho tambem liatal-a, e deve ser,
por esse, muito ruim...

Nunca ouvi chamar "aqueillo" de la-
ta...

Requiere vino, hoje, em Porto Alegre, ou
de si pharmaceutica me traher esp-
lita.

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1935

O caso de espondilite.

Edmundo de Dalmacio de Oliveira, meu
conhecido pelo alambique de espondilite,
fui o homem de quem mais, al' a esse
esta epocha, eu fui amigo, me vi de
seus attos e favores, que lhe desparei,
com innumerables vezes formalmente de

deuhois; empregos e collocacões que lhe
dei ou conseguí, como, sub-intendente,
delegado de policia, commandante de um
corpo Auxiliaes de Brigada, sub-chefe de
policia; regios que lhe proporcionei,
como o de campo de gado, no Parro
de Arica, e tantos outros que seriam
longos citar, e ad de conhecimentos publi-
cos de minha terra, e não he ali quem
os ignore. Bem, como recompensa, em
os ultimos annos de sua vida, recubi as
meas ingratidões. A minha enorme
decepção não se descreve; pois heum
prehevedel-a, tornou-se necessarios he-
vel-as sentidas como my rigues.
Tornamos-nos inimigos, mas não s'
deixo que vou teatar nestas paginas.
Em um de meus regressos de Porto Al-
go, em 1929, soube, amide me estava em,
que expandice estava a' morte, doange
made, e, já em casa, recubi a visita
dos Senhores Álvaro Lucas e João
Xavier Chimento, respectivamente guero

e sobrinhas, que, em nome de D.^o Ambrosina, me supora, vinham me chamar, em um appello. Fui.

Cinco eram os médicos que o tratavam, com os quaes conferenciaei largamente. Depois de examinar a que procedi, concordei com o diagnóstico, mas discordei, por completo, com o tratamento.

Edmundo, com uma infecção reumaticea poly-articular aguda, apresentava, como complicação, uma myocardite, de mesmo cause.

Pulso quasi inconstavel e imperceptivel, 180; alta temperatura, 40.8, delirio intermitente...

Fiziam-lhe injeções de 8 qualidades diferentes, por dia, e banhos de asecos e quente de 6 em 6 horas em um vaso de madeira, especialmente preparado, com 15 lampadas electricas, no interior. No seu quarto, 3 aquecedores electricos, permanentemente acesos e nas janelas, pequenos

e compridos saccos de arvia, para evitar a entrada de ar.

Discordi, como já disse, desse tratamento, e propuz a sua substituição por gels.

A discussão tornou-se generalizada.

Final, não de grande a um accordo, chamiei genros, sobrinhos, irmão, esposa e filha do diante as escripturas de conferencia, que era, cada um mais, irritante. Ahí, os médicos todos, "a uma voz", declararam que o enfermo não comanhe curia, que a sua morte era inevitavel, e que não admittiam a minha indicação.

- Nesse caso perdido, na opinião dos senhores, que mal ha na experiencia de applicação do gels nos diversas articulações, mais a cada das e me precaveo? Si se está quasi morto, si morrer não sera' o gels. Os senhores dizem que não ha mais nada a fazer, eu affirmo que

he ainda um meio a que se pode recorrer,
pois hem, tentemos estes.

Continuamos, oles torrados, mas com cor-
dões, mas a familia, na esperança
extrema, pensou como eu, e os meus
collegas, em um gesto muito desalegan-
te, abandonaram o doente. Non
dellas, ao saber, declarou que eu ia
commetter um assassinato.

Fiquei como assistente.

ufas dei retiras o tal caussã, onde
o enfermo, fecho de, suava, como em
desaguasos, ali corria pelas festas;
apozu as estufas; afastou os saccos
de areia; abriu as portas e, ligei-
ramente, e pouco a pouco, as janelas.
Suspendi a sala de de mijacão e
varias poças. Determinenci: a
applicação de seis bolsas de gelo
nas varias art. entalando e na regioes
precordial; um m. mijacão de oles
completo de, 0,50, de 4 em 4 horas
e um m. formula com 8,0 de bromureto

de sodio com 3,0 de uretro pnia e made
mais.

Depois de 2 horas, salui, prevenindo que
se avisassem imediatamente de
qualquer occurrence

de montão, pulso a 140, menor frequ. de
tingas, temperatura 39.

Ao meio dia, pulso a 120, mais cheio,
temperatura 38.5.

A tarde, pulso 100, temperatura 38.

A dyspnea, acompanhando as melho-
ras, foi gradualmente diminuída.

Logo, nesse momento, si que o doente me
reconheceu. Passou bem a noite e,
em poucos dias, entrou em franca
convalescencia.

Foi um caso muito raro e de sucesso
muito interessante.

Se doente de vir a fallecer dois annos
mais tarde, em 20 de Setembro de 1931, de
ngraes pe cardiacas, em Foz de Iguaçu
Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1935

Pedro Pinto

Clínica, em 1928, em Casarinho, o ilustre collega Dr. Pedro Pinto, a quem conhecia ligeiramente, sem ter, até então, o prazer de sua amizade mais íntima.

Enfermeiro, e o seu médico assistente na o Dr. Eurico Steinho, formado pela escola Cirúrgica de Porto Alegre.

Digam-me, de passagem, que conheço alguns profissionais, até formados, com apreciação competente, mas o não em referência a uma formal negação, e tanto assim a que nunca conseguem, em mais de 20 annos de residência, organizar sua clientela. Hoje, pouco se importa com isso, depois de muito de tempo, que lhe deu um bom dinheiro, mas antes desenvolver o mais impudico, naquelle sentido.

A sua quasi unica renda vem a de um dia de Salade de Ferro.

Ha delle uma pittoresca e autentica anecdota: o intigro Dr. Tolon Soares,

juiz de comarca, as inauguras o forum
de novo municipio, em 1911, nao quiz
incluir, na relaçao dos juizes, o nome
de D. Lurico, tao somente por ser medico,
e, em officio de professor, nao poder at-
tender, muitas vezes, e converis em tempo, a
o servico de justiça, attitud de aquelle
que, de modo invariavel, amontem com
tudo os clinicos. O interessado, "non
vean risco" protestou, em plene sala
do juiz, arisgante e irritado, para go-
zo dos presentes: "eu sou medico por
sport". Attendendo a esse respeitavel
ponderaçao, o juiz reconsiderou o seu
acto, e o nome foi incluido.

Está que me faltar as prezas de, já
que accidentalmente tratei de um "note-
vel" carachio, consignar aqui o que
me contou, e mostrou nos autos, o Sr.
Pedro Pacheco, promotor publico de
Lagoa Grande, em jurisdicão em casa
sua. Lurico Stamp, as fizes, no
começo de corrente anno, um acto

de cops de delictos em nome moro, por
quissos de deslocaments, distors ao escri-
vãõ, entre outras cousas que não vêm
ao caso, e seguinte: eu o meu "penis"
mente cabelludo. O homid de serventia,
rio de cartorio, aduaniado, chamam
a sua attençaõ para o engano, e ell,
doutor em sciencias medicas, solen-
ne e dogmatico: "o penis, não, não
não entendo de elle" e lá ficou
armis registado: o pobre em fundo
penis com putis!

Primeiras, prime, com "heroi" no moit
eterne de me ignorancia, e passamos
ao caso do Sr. Pedro Pinto.

Isto estava passando mal, e bastante
nervoso, como todo medico doente.
Seu assistente recitara-lhe humes
mineral e thio col, e applicava-lhe
grandes cataplasmas quentes, ou me
feito, ora mas estas.

Seu diagnostico era pneumonia.
Examinavi, com rede brã de attençaõ, ao

inferno, e firmes e vivas opiniões:
derrame de plasma. O "coligo" mais
balbuciação não só palavra de corticóide,
mas a própria Dr. Pedro Pinto mais se
conferencia de momento, por não que che-
gou, no respectivo, de Capital de Estado,
onde foi examinado por um professor,
e está não lhe fallar um tal.

Relatou muito em nome pueril, como
prose prosada, e fez-lhe sentir que o
seu derrame era enorme.

Este caso, leve-o, de auto, a Porto
Fundo, onde, com os colegas Dr. Di-
mo Caneco, António heita e Benedito
Frydberg, conferenciou, e o meu diagnó-
stico não foi contestado, aliás confir-
mado unanimemente.

Feita a punção, extraímos quasi 3
litros de líquido citrino.

Fluore reproduzidas, que absorvem-se
em seguida, com o uso de novara
rol e chlorureto de calce, por via
oral venosa.

O doente restabeleceu-se por completo; está
hoje, clini com de me Palmira, forte e gozdo,
e, todas as vezes que se encontra com miço,
recorda, a go de si do, o fact relatado.
Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1935

Pergunta indiscreta

Fui te um primo, ja fallando de te amos,
bom rapaz, mas muito atrevido e indis-
creto. Tive de uma curiosidade immen-
sa. Nas proximidades de que casa,
tratare eu de uma senhora, de elite
social, seriamente enferma, de me-
lestia proprio de seu sono. O paren-
te andava ansioso por saber o seu
mal e, mais sentido, varias vezes
atirava-me, de leve, algumas indi-
rectas, mas, com relative facilidade,
desviava a palestra, deixando-o me
mesmo.

Um este dia, refiço de coragem, mande se
contar:

- Paciente, de que elle soffre?

- "Sede, Boudede, este' soffrendo de
"esterno cleido mastoi' deo" respondi
por treça, para em brethal-o, e por
no o primeiro nome arrevesado que
me veio á memoria.

- Tu já' ouvi' dizer que com a' deusa
grave, retru' com, muito serio e com
tanto desconfi' de.

- Luis, respondi, gravissima...
stunee mais me perguntes made,
e crua' que comprehendem o buni' de
deus.

Pobre Luis!

Victimou-o, em plena mo' de de, com
insufficiencia' av' de.

Deus lhe conceda o bem aventurança
eterna.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1935

n.º	- Índice - - Titulos -	Paginas
1	O primeiro dante	1
2	Três cuspi	4
3	Relha	5
4	Comigo de baile	6
5	Atas e creva	8
6	Uma caçada	9
7	segundo momento	16
8	Um petiço	20
9	Berne	21
10	1.º po de virgador	22
11	Placenta cara	23
12	Sciencia errada	25
13	Tentativa de aggressão	26
14	A morte de velho	30
15	Apoptar	33
16	Stas pra-me	35
17	Morto	38
18	Um parte	39
19	O Roelinho	42
20	San tomás	44
21	Pneumonia dupla	45

22	Apostar sobre a morte	47
23	Trajeto original	49
24	Utero	50
25	Injeção em navio bombo	51
26	Falta de audiência	53
27	Attestado de médicos	54
28	Sacos de batatas	57
29	Apanhada do tétano	58
30	Um tio só	60
31	Síde do Dr.	61
32	Sua morte	64
33	Cunha	66
34	Amorasthenias	67
35	Carrosso	71
36	Leito-feio e santa	74
37	Papel higienico	75
38	Um caso em fibres	77
39	Papre	81
40	Tio huij	86
41	hulas	89
42	Um maço de cigarros	91
43	esquidido de aranhas	92
44	Bomba desculpa	99

45	Sopa	101
46	Licínio	102
47	Rei dumanno	106
48	Cano das varças	108
49	Trens	111
50	Abcesso de peçoço	113
51	Grand erro	114
52	Oscar	116
53	Chrise	125
54	Entus di da	127
55	Recalcedo	128
56	30 annos	129
57	General dino	133
58	Esprito	136
59	Resplende de astero	139
60	refai e filha	142
61	Uma dentadura	143
62	ref. tharadas	145
63	A morte de Olympio	147
64	A crime de Appolinario	150
65	Lymphiliticos	153
66	Simulacros	155
67	baixos pães	159

68	Outra simulacra	161
69	Tam em os	163
70	Penis que o soneto	165
71	Peles cartas	168
72	Um anesthesia	170
73	Não quero chrisa	172
74	Quanto ps.	177
75	Unica bofetada	178
76	Perfidia innocente	182
77	Que lata!	183
78	O caso do epidemia	185
79	Pedro Pinto	191
80	Pergunta in discreta	195

Fim do 1º volume

1º Ed de Janeiro, 6 de Agosto de
1935

Dr. Manoel Araújo Vergueiro





